

Sumicity Telecomunicações S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021
e relatório dos auditores independentes**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	5
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações do resultado	10
Demonstrações do resultado abrangente	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	14

Relatório da Administração

Mensagem da Administração

Após dois anos de pandemia, período de distanciamento social que impulsionou os investimentos em digitalização das empresas e processos, além de alterar as relações de trabalho, 2022 foi marcado pela recuperação gradual da atividade econômica brasileira, reforçando a correlação da conectividade de qualidade com o crescimento econômico e desenvolvimento de bem-estar social.

Nesse contexto, a Sumicity Telecomunicações S.A. e suas controladas tem executado com excelência o seu plano estratégico de expansão. Prova disso foram as novas cidades/regiões em que a companhia iniciou sua cobertura FTTH (*Fiber to the Home*). Em 2022, como principais destaques, temos o Distrito Federal-DF e por meio de suas controladas estamos em Campo Grande (MS) e Dourados (MS) sob a marca Ligue; em Franca (SP), sob a marca Univox; em Uberlândia (MG), sob a marca Click; e por fim, Vale do Paraíba (SP) e Grande São Paulo (SP), sob a marca Vip. Estas cidades foram responsáveis por adicionar, em conjunto, 67 mil clientes ativos na base de assinantes da companhia, representando 37% do total de adições líquidas da Sumicity no ano. As demais adições líquidas vieram de estados em que a companhia atua há mais tempo e por isso estão em um nível de maturidade maior, como: Rio de Janeiro (em que a Sumicity tem 40% de *market share* nas cidades em que atua), Espírito Santo, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Ao todo a companhia conseguiu adicionar 183 mil assinantes à sua base frente 2021, representando um crescimento de 23%. Tal desempenho foi possibilitado pela adição de 1,4 milhão de casas passadas (*"Homes Passed"*) a sua rede de cobertura via fibra óptica, chegando a marca de aproximadamente 5,5 milhões de casas passadas, em 2022.

No que se refere aos números financeiros, a Receita Bruta total consolidada atingiu R\$ 1.059 milhões em 2022, crescimento de 58% ante 2021. O EBITDA, por sua vez, teve um aumento de 238%, totalizando R\$ 332 milhões. Com isso, a margem EBITDA seguiu sua trajetória de evolução, alcançando 38%, aumento de 19,6 pontos percentuais na comparação com 2021.

O ano de 2022 também foi marcado pela integração das operações dentro da Alloha Fibra (maior grupo independente de fibra óptica do Brasil). A companhia faz parte de um dos polos de atuação, o Polo Sumicity, composto pelas empresas Sumicity, Click e Univox. As demais controladas da Sumicity fazem parte do Polo Vip, dentro do Grupo Alloha Fibra, formado pelas empresas Vip, Ligue e Niufibra. Essa divisão por polos pretende integrar processos e estruturas, levando a uma maior eficiência operacional, reduzindo custos e aumentando a produtividade.

Os projetos de integração incluem: padronização dos sistemas de Call Center, Televendas, Administrativo e dos Técnicos de Campo. Além disso, busca melhorar a tomada de decisões, aprimorar a gestão de riscos junto às operações, obter sinergias de produtos e serviços para criar ofertas mais atraentes e diferenciadas aos clientes. Nesta conjuntura, a Sumicity ampliou e padronizou seu portfólio de produtos e serviços de valor adicionado para todas as controladas, disponibilizando aos seus clientes a possibilidade de contratação e utilização de serviços como Graviola Digital, Directv Go, Watch TV, Live Mode entre outros que ainda serão lançados em 2023.

Buscamos continuamente a excelência na experiência do cliente e fomos indicados ao prêmio NPS Awards 2022, que é uma premiação anual idealizada pela SoluCX, em parceria com a Exame, que visa reconhecer as empresas com o melhor NPS do Brasil em seus segmentos. O prêmio traz ao mercado quais companhias são referência em NPS, conquistando um alto poder de recomendação dos clientes. Fomos premiados com o selo NPS Top Companies na categoria internet banda larga.

Sabemos que os últimos anos têm sido desafiadores, mas nosso time demonstrou perseverança, resiliência e espírito de equipe em enfrentar todos os desafios. Vamos continuar a avançar juntos, criando soluções inovadoras, gerando valor para nossos clientes e impactando positivamente as comunidades onde atuamos.

Compreendemos que estamos em um mercado dinâmico e competitivo, mas com o talento e compromisso, estamos bem-posicionados para enfrentar esses desafios. Acreditamos que juntos, como uma equipe, podemos alcançar grandes conquistas e criar um futuro brilhante para a Sumicity Telecomunicações S/A. e suas controladas.

Por fim, queremos reforçar a importância de continuar seguindo os valores da nossa empresa: transparência, ética, inovação e excelência. Agradecemos aos investidores pela confiança depositada, aos clientes por nos deixarem entrar em seus lares, aos fornecedores, prestadores de serviço e instituições financeiras pela parceria e aos colaboradores pela dedicação extrema para que esta jornada de crescimento seja sempre tão exitosa e com resultados sólidos.

Administração



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Conselheiros e Diretores da
Sumicity Telecomunicações S.A.
Rio de Janeiro - RJ**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sumicity Telecomunicações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Sumicity Telecomunicações S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

Mensuração da receita

Veja as Notas 2.3 (a), 5 (c) e 23 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>O reconhecimento da receita da Companhia e de suas controladas envolve a mensuração da receita incorrida e ainda não faturada ao final do exercício, determinada com base nos relatórios de medição. A estimativa dessa receita não faturada leva em conta dados obtidos principalmente por meio de parâmetros de sistemas informatizados, tais como os valores dos serviços faturados aos consumidores em decorrência dos diferentes planos de serviços oferecidos, os dados do histórico do consumo para cada tipo de serviço prestado e o ciclo de faturamento estabelecido pela Companhia e suas controladas com os clientes.</p> <p>A estimativa da receita não faturada é preparada para cada transação ou grupo similar de transações e eventual distorção nos referidos cálculos, ao final do exercício, pode impactar de forma relevante as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas.</p> <p>Devido à complexidade dos dados usados na determinação da estimativa da mensuração da receita não faturada para o elevado número de transações de serviços prestados e à relevância dos valores envolvidos, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <p>(a) Avaliação do desenho e implementação dos controles internos chave relacionados à mensuração da receita incorrida mas ainda não faturada;</p> <p>(b) Teste, em base amostral, da precisão dos dados relevantes utilizados no cálculo da receita incorrida mas ainda não faturada;</p> <p>(c) Análise, em base amostral, dos dados relevantes usados na determinação da estimativa de receita não faturada, especificamente, os dados dos valores dos serviços faturados, do consumo para cada tipo de serviço prestado e do ciclo de faturamento, comparando-os com as informações reais obtidas por meio do faturamento subsequente, com objetivo de verificar se são apropriados, confiáveis e se foram devidamente interpretados pela Companhia.</p> <p>(d) Confronto, em base amostral, dos valores estimados e reconhecidos de receita não faturada com as bases de faturamento do período subsequente ao fim do exercício e com notas fiscais emitidas;</p> <p>(e) Confronto, em base amostral, dos relatórios de faturamento com as respectivas notas fiscais emitidas, comprovantes de recebimento e/ou termo de aceite da prestação de serviço aprovado pelo cliente.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que a mensuração da receita incorrida e não faturada, ao final do exercício, é aceitável no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.</p>

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Luiz Ferreira

Contador CRC RJ-087095/O-7

Sumicity Telecomunicações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021			31/12/2022	31/12/2021		
Ativo											
Caixa e equivalentes de caixa	6	97.328	197.457	134.764	388.231	Fornecedores	15	35.931	66.637	108.412	200.499
Contas a receber de clientes	7	58.868	52.701	110.381	94.095	Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	153.042	174.201	227.556	226.349
Adiantamento a fornecedores		5	4.899	681	5.386	Passivo de arrendamento	17	21.134	22.930	31.902	22.949
Impostos a recuperar	8	14.645	10.229	24.644	20.047	Obrigações trabalhistas e sociais	18	35.967	27.773	55.517	36.930
Imposto de renda e contribuição social		4.161	3.039	4.507	3.387	Obrigações tributárias	19	9.975	15.241	19.797	27.296
Despesas antecipadas	9	8.609	3.142	17.323	7.678	Imposto de renda e contribuição social	28		2.141	722	11.382
Outras contas a receber		480	15.993	1.070	18.679	Parcelamentos tributários	20	517	848	9.102	5.801
						Obrigações com aquisição de controladas	1.2.11	23.350	132.331	4.860	13.279
						Outras contas a pagar		56	4.974	5.161	22.485
						Adiantamento de clientes		-	31	-	751
Total do ativo circulante		184.096	287.460	293.370	537.503	Total do passivo circulante		279.972	447.107	463.029	567.721
Títulos de capitalizações		51	-	856	-	Fornecedores	15				654
Créditos com partes relacionadas	11	29.885	-	21.494	-	Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	594.835	324.375	730.214	533.515
Impostos a recuperar	8	15.625	12.997	42.314	26.074	Passivo de arrendamento	17	22.669	25.480	35.924	31.723
Impostos diferidos	28	17.661	13.792	17.661	14.109	Provisão para contingências	21	7.325	1.134	10.269	1.607
Depósitos judiciais	21	23.642	-	25.298	-	Parcelamentos tributários	20	524	2.180	21.189	21.704
Ativo de indenização	10	5.290	-	6.505	-	Obrigações com aquisição de controladas	1.3.11	31.656	35.760	31.356	41.312
Outras contas a receber		152	63	148	1.540	Outras contas a pagar		-	-	6.493	-
Despesas antecipadas	9	12.949	240	33.932	2.485	Obrigações com partes relacionadas	11	1.919	-	2.082	-
Total do realizável a longo prazo		105.255	27.092	148.208	44.208	Total do passivo não circulante		658.928	388.929	837.527	630.515
Investimentos	12	714.698	582.753	1.375	-	Patrimônio líquido					
Imobilizado	13	602.389	546.726	1.221.262	948.602	Capital social	22.a	196.997	196.997	196.997	196.997
Intangível	14	137.131	148.437	508.003	516.943	Adiantamento para futuro aumento de capital	22.b	698.335	625.908	698.334	625.908
						Perda na aquisição com não controladores	22.c	(6.871)	-	(6.871)	-
						Prejuízos acumulados		(83.792)	(66.473)	(83.792)	(66.473)
Total do ativo não circulante		1.454.218	1.277.916	1.730.640	1.465.545	Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores		804.669	756.432	804.668	756.432
						Participação dos não controladores				66.994	92.588
						Total do patrimônio líquido		804.669	756.432	871.662	849.020
Total do ativo		1.743.569	1.592.468	2.172.218	2.047.256	Total do passivo e patrimônio líquido		1.743.569	1.592.468	2.172.218	2.047.256

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Sumicity Telecomunicações S.A.

Demonstração de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	23	449.256	315.909	863.869	527.259
Custo dos serviços prestados	24	(189.309)	(129.512)	(351.839)	(186.608)
Lucro bruto		259.947	186.397	512.030	340.651
Receitas/(despesas) operacionais					
Despesas com vendas	25	(22.002)	(47.077)	(60.838)	(71.690)
Despesas gerais e administrativas	25	(154.242)	(129.978)	(300.744)	(242.381)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	7	(13.140)	(7.407)	(37.413)	(12.289)
Outras receitas e (despesas) operacionais	26	1.783	(5.425)	3.657	(14.683)
Resultado de equivalência patrimonial	12	381	(8.757)	-	-
Lucro/(Prejuízo) antes do resultado financeiro		72.727	(12.247)	116.692	(392)
Receita financeira	27	21.675	5.296	38.041	9.336
Despesa financeira	27	(115.590)	(37.323)	(174.746)	(51.690)
Prejuízo antes dos impostos sobre a renda		(21.188)	(44.274)	(20.013)	(42.746)
Impostos sobre a renda - corrente	28	-	(2.414)	(5.840)	(12.773)
Impostos sobre a renda - diferido	28	3.869	4.836	3.552	4.836
Prejuízo do exercício		(17.319)	(41.852)	(22.301)	(50.683)
Resultado atribuível aos					
Acionistas controladores		(17.319)	(41.852)	(17.319)	(41.852)
Acionistas não controladores		-	-	(4.982)	(8.831)
Resultado por ação					
Prejuízo por ação - Básico (em R\$)	30	(0,37)	(0,89)	(0,37)	(0,89)
Prejuízo por ação - Diluído (em R\$)	30	(0,37)	(0,89)	(0,37)	(0,89)
Quantidade média de ações		47.280.632	47.280.632	47.280.632	47.280.632

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Sumicity Telecomunicações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	Atribuível aos acionistas controladores				Participação acionistas não controladores	Patrimônio líquido total	
		Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Perda na aquisição com não controladores	Prejuízos acumulados			Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020		196.997	-	-	(24.621)	172.376	-	172.376
Adiantamento para futuro aumento de capital	22.b	-	625.908	-	-	625.908	-	625.908
Participação minoritária decorrente de combinação de negócios		-	-	-	-	-	101.706	101.706
Ajuste no patrimônio líquido das investidas		-	-	-	-	-	(287)	(287)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(41.852)	(41.852)	(8.831)	(50.683)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		196.997	625.908	-	(66.473)	756.432	92.588	849.020
Adiantamento para futuro aumento de capital	22.b	-	72.426	-	-	72.426	-	72.426
Transações com acionistas não controladores	22.c	-	-	(6.871)	-	(6.871)	(20.612)	(27.483)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(17.319)	(17.319)	(4.982)	(22.301)
Saldos em 31 de Dezembro de 2022		196.997	698.334	(6.871)	(83.792)	804.668	66.993	871.662

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Sumicity Telecomunicações S.A.

Demonstração de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízo do exercício	(17.319)	(41.852)	(22.301)	(50.683)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(17.319)	(41.852)	(22.301)	(50.683)
Atribuível aos				
Acionistas controladores	(17.319)	(41.852)	(17.319)	(41.852)
Acionistas não controladores	-	-	(4.982)	(8.831)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Sumicity Telecomunicações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(17.319)	(41.852)	(22.301)	(50.683)
Resultado de equivalência patrimonial	12 (381)	8.757	-	-
Custo do imobilizado baixado	13 11.979	8.264	12.118	14.159
Custo do intangível baixado	14 22	-	(351)	-
Depreciações	24 e 25 111.799	70.158	187.468	88.205
Amortizações	24 e 25 19.647	8.151	28.073	10.402
Provisão para contingências	25 3.569	(1.914)	4.644	(1.441)
Imposto de renda e contribuição social corrente	28 -	1.937	5.840	12.773
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28 (3.869)	(4.836)	(3.552)	(4.836)
Perda de crédito esperada do contas a receber	7 13.140	7.407	37.413	12.286
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	27 99.147	-	138.230	24.022
Juros sobre passivos de arrendamentos	27 4.179	5.803	6.679	6.173
Participação dos não controladores	-	-	-	8.831
Ajuste de preço de obrigação com aquisição de controladas	1.3.2 (2.397)	-	(2.397)	-
Lucro ajustado	239.516	61.875	391.864	119.891
(Aumento)/redução nos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	(19.307)	(25.652)	(53.699)	(71.928)
Despesas antecipadas	(18.176)	146	(41.092)	(6.635)
Adiantamento à fornecedores	4.894	(2.818)	4.705	-
Depósitos judiciais	(12.308)	(11.334)	(12.779)	(12.519)
Ativo de indenização	(2.668)	-	(2.487)	-
Impostos a recuperar	(8.509)	(3.627)	(22.300)	(25.241)
Impostos diferidos	-	-	-	1.359
Outras contas a receber	4.039	934	4.251	(8.883)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(30.706)	20.034	(92.741)	148.736
Obrigações trabalhistas e sociais	8.194	17.829	18.587	26.986
Obrigações tributárias	(5.266)	17.353	(7.499)	35.857
Parcelamentos tributários	(1.987)	-	2.786	-
Obrigações com aquisição de controladas	1.2.10 -	(124.378)	-	36.264
Outras contas a pagar	(5.178)	33.402	(12.682)	58.284
Imposto de renda e contribuição social pagos	28 (1.798)	(5.708)	(16.157)	(13.747)
Caixa líquido gerado ou (aplicado) provenientes das atividades operacionais	150.740	(21.944)	160.757	288.424
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Créditos com partes relacionadas	(29.885)	-	(21.494)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	12 (156.288)	(38.600)	-	-
Aquisição de controladas líquido do caixa da adquirida	-	(470.877)	-	-
Aumento de participação em controladas	1.2.10 (7.406)	-	-	-
Perda na aquisição de participação de não controladores	1.2.10 -	-	(27.483)	-
Aquisição de bens do imobilizado	13 (147.175)	(318.239)	(416.253)	(820.731)
Aquisição de bens do intangível	14 (8.904)	(22.902)	(29.465)	(392.162)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(349.658)	(850.618)	(494.695)	(1.212.893)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Adiantamento para futuro aumento de capital de controladora	22.b 72.426	625.908	72.426	625.908
Obrigações com aquisição de controladas	1.2.10 (85.200)	-	(14.878)	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures - captações	16.c 419.500	413.511	421.001	723.456
Empréstimos, financiamentos e debêntures - pagamento de juros	16.c (90.637)	(17.810)	(121.420)	(43.320)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - amortização principal	16.c (172.656)	(43.621)	(232.148)	(90.790)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - custos de transação	16.c (6.053)	(4.746)	(7.757)	(4.746)
Passivo de arrendamento - amortização (principal e juros)	17.a (40.511)	(20.527)	(38.835)	(15.112)
Obrigações com partes relacionadas	1.919	-	2.082	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	98.788	952.715	80.471	1.195.396
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(100.129)	80.153	(253.467)	270.927
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6 197.457	117.304	388.231	117.304
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	6 97.328	197.457	134.764	388.231
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	(100.129)	80.153	(253.467)	270.927

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Sumicity Telecomunicações S.A. (“Companhia”, ou “Grupo”, quando referida em conjunto com suas controladas), fundada em novembro de 2005, é uma sociedade por ações de capital fechado, regida na forma de seu estatuto social, por seu acordo de acionistas e pelas disposições legais que lhe são aplicáveis. A Companhia, com prazo de duração indeterminado, tem sua sede na cidade do Carmo, estado de Rio de Janeiro, na Praça Presidente Getúlio Vargas, nº 148, 3º e 4º andares, CEP 28.640-000, atuando nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo e Distrito Federal, como provedora de acesso a redes de comunicação, serviços de comunicação multimídia (“SCM”), provedor de voz sobre protocolo IP (“VOIP”), operadora de televisão por assinatura (“SeAC”), aluguel de equipamentos, instalação e manutenção de cabos redes e equipamentos de telecomunicações.

1.1 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as seguintes controladas diretas e indiretas do Grupo, todas estabelecidas no Brasil:

	Tipo	Participação	
		31/12/2022	31/12/2021
Ligue Móvel S.A. (“Ligue”) (nota explicativa nº 1.2.1)	Direta	57,03%	55,59%
Ligue TV por Assinatura Ltda	Indireta	57,03%	55,59%
VIP BR Telecom S.A. (“VIP”)	Direta	75,00%	75,00%
IPV6 Tecnologia e Serviços Ltda. (nota explicativa nº 1.3.7)	Indireta	-	75,00%
Click Tecnologia e Telecomunicações S.A. (“Click”)	Direta	79,98%	79,98%
FMAX Telecomunicações Ltda. (nota explicativa nº 1.3.10)	Indireta	-	79,98%
B.S. Costa S.A. (“Univox”)	Direta	84,72%	84,72%
Minas Gerais Telecomunicações EIRELI	Indireta	84,72%	84,72%
ABSG Serviços Ltda. (nota explicativa nº 1.3.9)	Indireta	-	84,72%
XP Holding e Participações Societárias S.A. (“Niufibra”)	Direta	69,56%	69,56%
XP Serviços de Comunicação Ltda	Indireta	69,56%	69,56%
XP Serviços de Tecnologia Ltda. (nota explicativa nº 1.3.8)	Indireta	-	69,56%

- As controladas, exceto XP Holding Participações Societárias S.A., possuem como objetivo social a exploração de serviços de provedores de acesso a rede de comunicações, serviços de comunicação multimídia e outros serviços de informações na internet.
- XP Holding Participações Societárias S.A. é uma holding com participação em empresas do Grupo na qualidade de sócia ou acionista.

Os serviços ofertados pelas empresas de telecomunicações bem como as tarifas cobradas, são regulamentados pela ANATEL, órgão responsável pela regulação do setor de telecomunicações no Brasil de acordo com a Lei Geral de Telecomunicações e seus respectivos regulamentos. O Grupo possui outorgas de SCM (Serviços de Comunicação Multimídia) e SeAC (Serviços de Acesso Condicionado).

1.2 Combinações de negócios

Nas combinações de negócios as técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos foram:

Natureza	Descrição
Relacionamento com clientes	Avaliado pelo método de abordagem da receita MEEM, onde o valor justo é o valor presente do fluxo de caixa futuro gerado, descontado da cobrança pelo uso dos ativos contributórios
Marca	<i>Relief from Royalties</i>
Imobilizado	Valor de mercado/custo de reposição
Acordo de não competição	Avaliado pelo método <i>with and without</i> . Diferença entre os fluxos de caixa considerando e não considerando a existência de tal ativo.

O Grupo reconhece ativo de indenização quando o vendedor contratualmente é obrigado a indenizar o adquirente pelas perdas não reconhecidas na data de aquisição.

1.2.1 Ligue

Em 08 de julho de 2021, a Companhia adquiriu 55,59% do capital votante da Ligue por R\$ 120.000, sendo R\$ 20.000 pagos à vista diretamente aos antigos acionistas e R\$ 100.000 integralizados como capital, sendo que desse montante R\$ 55.000 foram aportados na data de aquisição e o remanescente de R\$ 45.000 seria aportado em até 12 meses. Em 30 de agosto de 2022 mediante aditivo ao contrato de compra e venda de ações, houve o cancelamento do valor remanescente de R\$ 45.000 e uma adição ao preço de aquisição no montante de R\$ 20.621 que foram pagos em 06 de setembro de 2022. Em 06 de setembro de 2022 a Companhia também adquiriu 1,44% das ações da Ligue pelo montante de R\$ 7.405 que foram pagos em 06 de setembro de 2022, perfazendo a participação total de 57,03%. Essas operações de 30 de agosto de 2022 e 06 de setembro de 2022 geraram uma perda na aquisição de não controladores de R\$ 6.871.

A Ligue é uma empresa que oferece serviços de telecomunicações para clientes pessoa física (Business to Consumer – B2C), no Estado do Paraná e Mato Grosso do Sul.

a. Ativos adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo demonstra o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição do controle:

Balanco patrimonial	Valor contábil	Mais valia	Valor justo	Aquisição de 55,59%
Ativos	205.052	115.818	320.870	178.372
Caixa e equivalentes de caixa	97.638	-	97.638	54.277
Contas a receber de clientes	7.986	-	7.986	4.439
Impostos a recuperar	5.133	-	5.133	2.853
Impostos diferidos	198	-	198	110
Despesas antecipadas	776	-	776	431
Créditos com partes relacionadas	4.329	-	4.329	2.406
Estoques	306	-	306	170
Imobilizado	86.496	13.012	99.508	55.316
Intangível	2.190	11.430	13.620	7.571
Ágio	-	91.376	91.376	50.796
Passivos	205.052	115.818	320.870	178.372
Fornecedores	9.327	-	9.327	5.185
Empréstimos e financiamentos	86.063	-	86.063	47.842
Obrigações tributárias	2.703	-	2.703	1.503
Obrigações trabalhistas	2.003	-	2.003	1.113
Provisões para perdas em investimentos	3.797	-	3.797	2.111
Outras contas a pagar	1.111	-	1.111	618
Patrimônio líquido	100.048	115.818	215.866	120.000

b. Ágio

A operação está inserida na estratégia do Grupo de participar ativamente do processo de consolidação no setor, ampliando a atuação nos segmentos de telecomunicação.

A mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram realizados em bases provisórias para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 e sua conclusão ocorreu dentro de um período de até um ano, após a data de aquisição. Não ocorream alterações nos valores justos dos ativos e passivos assumidos durante o período de mensuração. A tabela a seguir demonstra a contraprestação da operação e os valores justos dos ativos e passivos adquiridos.

Valor justo da contraprestação transferida	120.000
Valor dos ativos líquidos adquiridos	(55.617)
Preço pago pelo excedente	64.383
Total dos ativos identificáveis (i)	(13.587)
Carteira de clientes	(1.201)
Mais valia ativo imobilizado	(7.233)
Marcas	(5.153)
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	50.796

(i) Veja reconciliação a seguir:

	100%	55,59%
Carteira de clientes	(2.161)	(1.201)
Ativo imobilizado	(13.012)	(7.233)
Marcas	(9.269)	(5.153)
	(24.442)	(13.587)

c. Custos de aquisição

Os custos relacionados à aquisição referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence* foram integralmente arcados pelo acionista controlador da Companhia, dessa forma, não havendo efeitos na demonstração de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

1.2.2 VIP

Em 07 de abril de 2021, a Companhia adquiriu 75% do capital votante da VIP por R\$ 160.000, sendo R\$ 62.084 pagos à vista diretamente aos antigos acionistas, R\$ 20.000 retidos para cobrir eventuais riscos, sendo que desse montante R\$ 5.000 serão pagos em até 1 ano da data de aquisição e R\$ 15.000 em até 5 anos da data de aquisição corrigidos pelo IPCA e R\$ 77.916 integralizados como capital, sendo que desse montante R\$ 37.916 foram integralizados na data da celebração do contrato e o remanescente de R\$ 40.000 foram aportados ao longo do exercício de 2022.

Em 1º de agosto de 2022, mediante termo de acordo entre as partes, foi efetuado o desconto no montante de R\$ 2.397 da parcela retida devida em até 1 ano.

A VIP é uma empresa que oferece serviços de telecomunicações para clientes pessoa física (Business to Consumer – B2C), no estado de São Paulo.

a. Ativos adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo demonstra o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição:

Balanco patrimonial	Valor contábil	Mais valia	Valor justo	Aquisição de 75,00%
Ativos	123.805	131.803	255.607	191.706
Caixa e equivalentes de caixa	84.573	-	84.573	63.429
Contas a receber de clientes	7.010	-	7.010	5.257
Impostos a recuperar	206	-	206	155
Despesas antecipadas	110	-	110	83
Créditos com partes relacionadas	6.374	-	6.374	4.781
Imobilizado	23.123	29.320	52.443	39.332
Intangível	2.409	17.848	20.257	15.193
Ágio	-	84.635	84.635	63.476

Passivos	123.805	131.803	255.607	191.706
Fornecedores	7.520	-	7.520	5.640
Empréstimos e financiamentos	15.466	-	15.466	11.600
Obrigações tributárias	7.625	-	7.625	5.719
Obrigações trabalhistas	2.305	-	2.305	1.729
Passivo de arrendamento	2.048	-	2.048	1.536
Obrigações com partes relacionadas	4.957	-	4.957	3.718
Impostos diferidos	2.100	-	2.100	1.575
Outras contas a pagar	253	-	253	189
Patrimônio líquido	81.531	131.803	213.333	160.000

b. Ágio

A operação está inserida na estratégia do Grupo de participar ativamente do processo de consolidação no setor, ampliando a atuação nos segmentos de telecomunicação.

A mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram realizados em bases provisórias para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 e sua conclusão ocorreu dentro de um período de até um ano, após a data de aquisição. Não ocorream alterações nos valores justos dos ativos e passivos assumidos durante o período de mensuração. A tabela a seguir demonstra a contraprestação da operação e os valores justos dos ativos e passivos adquiridos.

Valor justo da contraprestação transferida	160.000
Valor dos ativos líquidos adquiridos	<u>(61.148)</u>
Preço pago pelo excedente	98.852
Total dos ativos identificáveis (i)	<u>(35.376)</u>
Carteira de clientes	(5.907)
Mais valia ativo imobilizado	(21.990)
Marcas	<u>(7.479)</u>
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	<u>63.476</u>

(i) Veja reconciliação a seguir:

	<u>100%</u>	<u>75,00%</u>
Carteira de clientes	(7.876)	(5.907)
Ativo imobilizado	(29.320)	(21.990)
Marcas	<u>(9.972)</u>	<u>(7.479)</u>
	<u>(47.168)</u>	<u>(35.376)</u>

c. Custos de aquisição

Os custos relacionados à aquisição referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence* foram integralmente arcados pelo acionista controlador da Companhia, dessa forma, não havendo efeitos na demonstração de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

1.2.3 Click

Em 21 de abril de 2021, a Companhia adquiriu 79,98% do capital votante da Click por R\$ 135.154, sendo R\$ 25.000 pagos à vista e R\$ 56.654 pagos em 21 de maio de 2021 diretamente aos antigos acionistas, R\$ 5.000 retidos para cobrir eventuais riscos que serão pagos em até 5 anos corrigidos por IPCA + 3% a.a. e R\$ 48.500 foram integralizados como capital.

A Click é uma empresa que oferece serviços de telecomunicações para clientes pessoa física (Business to Consumer –B2C), no estado de Minas Gerais.

a. Ativos adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo demonstra o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição:

Balço patrimonial	Valor contábil	Mais valia	Valor justo	Aquisição de 79,98%
Ativos	76.385	135.929	212.314	169.809
Caixa e equivalentes de caixa	44.026	-	44.026	35.212
Contas a receber de clientes	1.866	-	1.866	1.492
Impostos a recuperar	1.030	-	1.030	824
Despesas antecipadas	3.074	-	3.074	2.459
Outras contas a receber	2.374	-	2.374	1.899
Imobilizado	21.875	18.591	40.466	32.365
Intangível	2.140	13.930	16.070	12.853
Ágio	-	103.408	103.408	82.706
Passivos	76.385	135.929	212.314	169.809
Fornecedores	15.627	-	15.627	12.498
Empréstimos e financiamentos	16.907	-	16.907	13.522
Obrigações tributárias	2.440	-	2.440	1.952
Obrigações trabalhistas	1.776	-	1.776	1.420
Outras contas a pagar	6.580	-	6.580	5.262
Patrimônio líquido	33.055	135.929	168.984	135.154

b. Ágio

A operação está inserida na estratégia do Grupo de participar ativamente do processo de consolidação no setor, ampliando a atuação nos segmentos de telecomunicação.

A mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram realizados em bases provisórias para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 e sua conclusão ocorreu dentro de um período de até um ano, após a data de aquisição. Não ocorreram alterações nos valores justos dos ativos e passivos assumidos durante o período de mensuração. A tabela a seguir demonstra a contraprestação da operação e os valores justos dos ativos e passivos adquiridos.

Valor justo da contraprestação transferida	135.154
Valor dos ativos líquidos adquiridos	<u>(26.437)</u>
Preço pago pelo excedente	108.717
Total dos ativos identificáveis (i)	<u>(26.011)</u>
Intangível e ágio de aquisições anteriores	1.711
Carteira de clientes	(6.174)
Mais valia ativo imobilizado	(14.869)
Marcas	<u>(6.679)</u>
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	<u>82.706</u>

(i) Veja reconciliação a seguir:

	100%	79,98%
Intangível e ágio de aquisições anteriores	2.141	1.711
Carteira de clientes	(7.720)	(6.174)
Ativo imobilizado	(18.591)	(14.869)
Marcas	<u>(8.351)</u>	<u>(6.679)</u>
	<u>(35.521)</u>	<u>(26.011)</u>

c. Custos de aquisição

Os custos relacionados à aquisição referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence* foram integralmente arcados pelo acionista controlador da Companhia, dessa forma, não havendo efeitos na demonstração de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

1.2.4 Univox

Em 21 de abril de 2021, a Companhia adquiriu 84,72% do capital votante da Univox por R\$ 107.654, sendo R\$ 25.000 pagos à vista e R\$ 52.048 pagos em 21 de maio de 2021 diretamente aos antigos acionistas, R\$ 5.000 retidos para cobrir eventuais riscos que serão pagos em até 5 anos corrigidos por IPCA + 3% a.a. e R\$ 25.606 integralizados como capital em 21 de maio de 2021.

A Univox é uma empresa que oferece serviços de telecomunicações para clientes pessoa física (Business to Consumer – B2C), no estado de Minas Gerais.

a. Ativos adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo demonstra o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição:

Balanco patrimonial	Valor contábil	Mais valia	Valor justo	Aquisição de 84,72%
Ativos	64.010	112.403	176.413	149.457
Caixa e equivalentes de caixa	23.622	-	23.622	20.013
Contas a receber de clientes	477	-	477	404
Impostos a recuperar	594	-	594	503
Depósitos judiciais	843	-	843	714
Despesas antecipadas	1.755	-	1.755	1.487
Estoques	21	-	21	18
Outras contas a receber	450	-	450	381
Investimentos	4	-	4	3
Imobilizado	33.237	17.005	50.242	42.565
Intangível	3.007	13.153	16.160	13.691
Ágio	-	82.245	82.245	69.678
Passivos	64.010	112.403	176.413	149.457
Fornecedores	9.146	-	9.146	7.748
Empréstimos e financiamentos	23.533	-	23.533	19.937
Adiantamento de clientes	685	-	685	580
Passivo de arrendamento	8.262	-	8.262	7.000
Obrigações tributárias	5.333	-	5.333	4.518
Obrigações trabalhistas	2.250	-	2.250	1.906
Outras contas a pagar	135	-	135	113
Patrimônio líquido	14.666	112.403	127.069	107.654

b. Ágio

A operação está inserida na estratégia do Grupo de participar ativamente do processo de consolidação no setor, ampliando a atuação nos segmentos de telecomunicação.

A mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram realizados em bases provisórias para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 e sua conclusão ocorreu dentro de um período de até um ano, após a data de aquisição. Não ocorream alterações nos valores justos dos ativos e passivos assumidos durante o período de mensuração. A tabela a seguir demonstra a contraprestação da operação e os valores justos dos ativos e passivos adquiridos.

Valor justo da contraprestação transferida	107.654
Valor dos ativos líquidos adquiridos	(12.425)
Preço pago pelo excedente	95.229
Total dos ativos identificáveis (i)	(25.551)
Carteira de clientes	(6.294)
Mais valia ativo imobilizado	(14.407)
Marcas	(4.850)
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	69.678

(i) Veja reconciliação a seguir:

	100%	84,72%
Carteira de clientes	(7.430)	(6.294)
Ativo imobilizado	(17.005)	(14.407)
Marcas	(5.723)	(4.849)
	(30.158)	(25.550)

c. Custos de aquisição

Os custos relacionados à aquisição referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence* foram integralmente arcados pelo acionista controlador da Companhia, dessa forma, não havendo efeitos na demonstração de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

1.2.5 WOC Telecomunicações S.A. (“WOC”)

Em 30 de junho de 2021, a Companhia adquiriu 100% do capital votante da WOC por R\$ 68.819, sendo R\$ 41.061 pagos à vista, R\$ 3.687 serão pagos em até 1 ano e R\$ 10.000 em até 5 anos que serão pagos diretamente aos antigos sócios corrigidos por CDI, R\$ 12.758 foram integralizados como capital em 30 de junho de 2021.

A WOC é uma empresa que oferece serviços de telecomunicações para clientes pessoa física (Business to Consumer – B2C), na cidade do Rio de Janeiro e no litoral norte de São Paulo.

a. Ativos adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo demonstra o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição:

Balanco patrimonial	Valor contábil	Mais valia	Valor justo
Ativos	16.560	55.209	71.768
Caixa e equivalentes de caixa	46	-	46
Contas a receber de clientes	421	-	421
Impostos a recuperar	8	-	8
Imobilizado	16.085	7.556	23.641
Intangível	-	12.663	12.663
Ágio	-	34.989	34.989
Passivos	16.560	55.209	71.768
Fornecedores	681	-	681
Empréstimos e financiamentos	99	-	99
Obrigações tributárias	2.169	-	2.169
Patrimônio líquido	13.611	55.209	68.819

b. Ágio

A operação está inserida na estratégia do Grupo de participar ativamente do processo de consolidação no setor, ampliando a atuação nos segmentos de telecomunicação.

A mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram realizados em bases provisórias para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 e sua conclusão ocorreu dentro de um período de até um ano, após a data de aquisição. Não ocorram alterações nos valores justos dos ativos e passivos assumidos durante o período de mensuração. A tabela a seguir demonstra a contraprestação da operação e os valores justos dos ativos e passivos adquiridos.

Valor justo da contraprestação transferida	68.819
Valor dos ativos líquidos adquiridos após aporte	(13.611)
Preço pago pelo excedente	55.208
Total dos ativos identificáveis	(20.219)
Carteira de clientes	(11.850)
Mais valia ativo imobilizado	(7.556)
Acordo de não competição	(813)
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	34.989

c. Custos de aquisição

Os custos relacionados à aquisição referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence* foram integralmente arcados pelo acionista controlador da Companhia, dessa forma, não havendo efeitos na demonstração de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

1.2.6 Aloha Negócios e Participações Ltda (“Aloha”)

Em 01 de setembro de 2021, a Companhia adquiriu 100% do capital votante da Aloha por R\$ 9.689, sendo R\$ 3.500 pagos à vista e o restante será pago em até 24 meses pagos diretamente aos antigos sócios corrigidos por 100% da Selic.

A Aloha é uma empresa que oferece serviços de telecomunicações para clientes pessoa física (Business to Consumer – B2C), na cidade de São Paulo.

a. Ativos adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo demonstra o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição:

Balanco patrimonial	Valor contábil	Mais valia	Valor justo
Ativos	8.542	8.355	16.897
Depósitos judiciais	3	-	3
Despesas antecipadas	144	-	144
Impostos a recuperar	111	-	111
Imobilizado	8.284	807	9.091
Intangível	-	966	966
Ágio	-	6.582	6.582
Passivos	8.542	8.355	16.897
Fornecedores	909	-	909
Obrigações trabalhistas	499	-	499
Obrigações tributárias	10	-	10
Obrigações com partes relacionadas	5.790	-	5.790
Patrimônio líquido	1.334	8.355	9.689

b. Ágio

A operação está inserida na estratégia do Grupo de participar ativamente do processo de consolidação no setor, ampliando a atuação nos segmentos de telecomunicação.

A mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram realizados em bases provisórias para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 e sua conclusão ocorreu dentro de um período de até um ano, após a data de aquisição. Não ocorram alterações nos valores justos dos ativos e passivos assumidos durante o período de mensuração. A tabela a seguir demonstra a contraprestação da operação e os valores justos dos ativos e passivos adquiridos.

Valor justo da contraprestação transferida	9.689
Valor dos ativos líquidos adquiridos após aporte	(1.334)
Preço pago pelo excedente	8.355
Total dos ativos identificáveis	(1.773)
Carteira de clientes	(275)
Mais valia ativo imobilizado	(807)
Marcas	(658)
Acordo de não competição	(33)
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	6.582

c. Custos de aquisição

Os custos relacionados à aquisição referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence* foram integralmente arcados pelo acionista controlador da Companhia, dessa forma, não havendo efeitos na demonstração de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

1.2.7 FMAX Telecomunicações Ltda (“FMAX”)

Em 01 de setembro de 2021, a Companhia através de sua controlada direta Click adquiriu 100% do capital votante da FMAX por R\$ 1.387, sendo R\$ 231 em agosto de 2023 e R\$ 1.156 em fevereiro de 2024 corrigidos por IPCA.

A FMAX é uma empresa que oferece serviços de telecomunicações para clientes pessoa física (Business to Consumer – B2C), no estado de São Paulo.

a. Ativos adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo demonstra o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição:

Balanço patrimonial	Valor contábil	Mais valia	Valor justo
Ativos	12.476	2.793	15.269
Caixa e equivalentes de caixa	6		6
Contas a receber de clientes	1.668		1.668
Impostos a recuperar	428		428
Despesas antecipadas	1.707		1.707
Depósitos judiciais	36		36
Imobilizado	7.546	1.174	8.720
Intangível	1.085		1.085
Ágio		1.619	1.619
Passivos	12.476	2.793	15.269
Fornecedores	3.168		3.168
Empréstimos e financiamentos	2.212		2.212
Obrigações trabalhistas	400		400
Obrigações tributárias	475		475
Obrigações com partes relacionadas	7.626		7.626
Outras contas a pagar	1		1
Patrimônio líquido	(1.406)	2.793	1.387

b. Ágio

A operação está inserida na estratégia do Grupo de participar ativamente do processo de consolidação no setor, ampliando a atuação nos segmentos de telecomunicação.

A mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram realizados em bases provisórias para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 e sua conclusão ocorreu dentro de um período de até um ano, após a data de aquisição. Não ocorreram alterações nos valores justos dos ativos e passivos assumidos durante o período de mensuração. A tabela a seguir demonstra a contraprestação da operação e os valores justos dos ativos e passivos adquiridos.

Valor justo da contraprestação transferida	1.387
Valor dos ativos líquidos adquiridos após aporte	(1.406)
Preço pago pelo excedente	2.793
Total dos ativos identificáveis	(1.174)
Mais valia ativo imobilizado	(1.174)
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	1.619

c. Custos de aquisição

Os custos relacionados à aquisição referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence* foram integralmente arcados pelo acionista controlador da Companhia, dessa forma, não havendo efeitos na demonstração de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

1.2.8 Niufibra

Em 03 de novembro de 2021, a Companhia adquiriu 69,56% do capital votante da Niufibra por R\$ 155.000, sendo R\$ 30.000 pagos à vista diretamente para os antigos acionistas, R\$ 56.500 em até 12 meses e R\$ 68.500 serão integralizados como capital, desse montante R\$ 49.710 foram integralizados em 2022 e o valor restante de R\$ 18.790 serão integralizados entre 2023 e 2026.

A Niufibra é uma empresa que oferece serviços de telecomunicações para clientes pessoa física (Business to Consumer – B2C), no estado de São Paulo

a. Ativos adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo demonstra o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição:

Balço patrimonial	Valor contábil	Mais valia	Valor justo	Aquisição de 69,56%
Ativos	118.884	130.733	249.611	173.629
Caixa e equivalentes de caixa	80.078	-	80.078	55.702
Contas a receber de clientes	6.266	-	6.266	4.359
Impostos a recuperar	2.284	-	2.284	1.589
Despesas antecipadas	31	-	31	22
Estoques	419	-	419	291
Outras contas a receber	5	-	5	3.478
Investimentos	1.499	-	1.499	1.043
Imobilizado	26.007	11.971	37.978	26.417
Intangível	2.295	14.981	17.276	12.017
Ágio	-	103.781	103.781	72.190
Passivos	118.884	130.733	249.611	173.629
Fornecedores	18.120	-	18.120	12.600
Empréstimos e financiamentos	3.132	-	3.132	2.178
Obrigações com partes relacionadas	780	-	780	542,566
Obrigações tributárias	2.853	-	2.853	1.984
Obrigações trabalhistas	1.764	-	1.764	1.226
Outras contas a pagar	143	-	143	98
Patrimônio líquido	92.092	130.733	222.819	155.000

b. Ágio

A operação está inserida na estratégia do Grupo de participar ativamente do processo de consolidação no setor, ampliando a atuação nos segmentos de telecomunicação.

A mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram realizados em bases provisórias para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 e sua conclusão ocorreu dentro de um período de até um ano, após a data de aquisição. Não ocorream alterações nos valores justos dos ativos e passivos assumidos durante o período de mensuração. A tabela a seguir demonstra a contraprestação da operação e os valores justos dos ativos e passivos adquiridos.

Valor justo da contraprestação transferida	155.000
Valor dos ativos líquidos adquiridos após aporte	<u>(64.062)</u>
Preço pago pelo excedente	90.938
Total dos ativos identificáveis (i)	<u>(18.748)</u>
Intangível e ágio de aquisições anteriores	1.534
Carteira de clientes	(6.666)
Mais valia ativo imobilizado	(8.327)
Marcas	<u>(5.289)</u>
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	<u>72.190</u>

(i) Veja reconciliação a seguir:

	100%	69,56%
Intangível e ágio de aquisições anteriores	2.205	1.534
Carteira de clientes	(9.583)	(6.666)
Ativo imobilizado	(11.971)	(8.327)
Marcas	<u>(7.603)</u>	<u>(5.289)</u>
	<u>(26.952)</u>	<u>(18.748)</u>

c. Custos de aquisição

Os custos relacionados à aquisição referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence* foram integralmente arcados pelo acionista controlador da Companhia, dessa forma, não havendo efeitos na demonstração de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

1.2.9 Reconciliação das adições ao imobilizado e intangível consolidado por combinação de negócios

	31/12/2021	
	Imobilizado	Intangível
Ligue (nota explicativa nº 1.2.1 letra "a")	55.316	58.367
VIP (nota explicativa nº 1.2.2 letra "a")	39.332	78.669
Click (nota explicativa nº 1.2.3 letra "a")	32.365	95.559
Univox (nota explicativa nº 1.2.4 letra "a")	42.565	83.369
WOC (nota explicativa nº 1.2.5 letra "a")	23.641	47.652
Aloha (nota explicativa nº 1.2.6 letra "a")	9.091	7.548
FMAX (nota explicativa nº 1.2.7 letra "a")	8.720	2.704
Niufibra (nota explicativa nº 1.2.8 letra "a")	26.417	84.207
	237.447	458.075

1.2.10 Reconciliação dos valores desembolsados por aquisição de controladas ou aumento de participação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ligue (nota explicativa nº 1.2.1) (i)	28.027	75.000	27.492	-
VIP (nota explicativa nº 1.2.2)	8.079	100.000	8.079	-
Click (nota explicativa nº 1.2.3)	-	105.904	-	-
Univox (nota explicativa nº 1.2.4)	1.500	102.654	1.500	-
WOC (nota explicativa nº 1.2.5)	5.290	53.819	5.290	-
Aloha (nota explicativa nº 1.2.6)	-	3.500	-	-
Niufibra (nota explicativa nº 1.2.8) (ii)	49.710	30.000	-	-
	92.606	470.877	42.361	-

(i) R\$ 535 refere-se a participação adicional proporcional ao patrimônio líquido adquirido da controlada, conforme nota explicativa nº 1.2.1, sendo eliminado para fins de consolidação.

(ii) Pagamento de obrigação através de capital já integralizado no ato da aquisição, sendo eliminado para fins de consolidação.

1.2.11 Composição das obrigações com aquisição de controladas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ligue (nota explicativa nº 1.2.1)	-	45.000	-	-
VIP (nota explicativa nº 1.2.2)	11.570	21.570	11.570	21.570
Click (nota explicativa nº 1.2.3)	4.956	5.256	4.956	5.256
Univox (nota explicativa nº 1.2.4)	3.756	5.256	3.756	5.256
WOC (nota explicativa nº 1.2.5)	10.422	15.422	10.422	15.422
Aloha (nota explicativa nº 1.2.6)	5.512	7.087	5.512	7.087
Niufibra (nota explicativa nº 1.2.8)	18.790	68.500	-	-
	55.006	168.091	36.216	54.591
Circulante	23.350	132.331	4.860	13.279
Não circulante	31.656	35.760	31.356	41.312

1.3 Incorporações

1.3.1 Incorporação Aloha

Em 30 de novembro de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da Aloha pela Companhia conforme termos do Protocolo e Justificação da Incorporação, com consequente extinção da sociedade incorporada.

O acervo líquido incorporado em 30 de novembro de 2021 foi de R\$ 2.256 e apresentava a seguinte composição:

Balanco patrimonial	Valor contábil
Ativos	9.119
Caixa e equivalentes de caixa	319
Contas a receber	443
Imobilizado	8.357
Passivos e Patrimônio Líquido	9.119
Contas a pagar	6.863
Patrimônio líquido	2.256

1.3.2 Incorporação WOC

Em 30 de novembro de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da WOC pela Companhia conforme termos do Protocolo e Justificação da Incorporação, com consequente extinção da sociedade incorporada.

O acervo líquido incorporado em 30 de novembro de 2021 foi de R\$ 18.941 e apresentava a seguinte composição:

Balanco patrimonial	Valor contábil
Ativos	26.345
Caixa e equivalentes de caixa	2.539
Contas a receber	1.210
Impostos a recuperar	608
Imobilizado	21.988
Passivos	26.345
Contas a pagar	7.404
Patrimônio líquido	18.941

1.3.3 Incorporação Lip Serviços de Equipamentos Informática EIRELI (“Lip”)

Em 21 de dezembro de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da Lip pela Lige conforme termos do Protocolo e Justificação da Incorporação, com consequente extinção da sociedade incorporada.

O acervo líquido incorporado em 21 de dezembro de 2021 foi de R\$ (3.802) e apresentava a seguinte composição:

Balanco patrimonial	Valor contábil
Ativos	75
Contas a receber	75
Passivos	75
Contas a pagar	3.877
Patrimônio líquido	(3.802)

1.3.4 Incorporação Onda Internet Ltda. (“Onda”)

Em 31 de dezembro de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da Onda pela Click conforme termos do Protocolo e Justificação da Incorporação, com consequente extinção da sociedade incorporada.

O acervo líquido incorporado em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 2.651 e apresentava a seguinte composição:

Balanco patrimonial	Valor contábil
Ativos	4.120
Contas a receber	1.005
Imobilizado	3.115
Passivos	4.120
Contas a pagar	292
Empréstimos e financiamentos	1.177
Patrimônio líquido	2.651

1.3.5 Incorporação PYZ Oliveira Ltda. (“PYZ”)

Em 31 de dezembro de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da PYZ pela VIP conforme termos do Protocolo e Justificação da Incorporação, com consequente extinção da sociedade incorporada.

O acervo líquido incorporado em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ (130) e apresentava a seguinte composição:

Balanco patrimonial	Valor contábil
Ativos	68
Contas a receber	68
Passivos	68
Contas a pagar	198
Patrimônio líquido	(130)

1.3.6 Incorporação Global Fiber Technology Ltda. (“Global”)

Em 31 de dezembro de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da Global pela VIP conforme termos do Protocolo e Justificação da Incorporação, com consequente extinção da sociedade incorporada.

O acervo líquido incorporado em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ (4.448) e apresentava a seguinte composição:

Balanco patrimonial	Valor contábil
Ativos	481
Contas a receber	481
Passivos	481
Contas a pagar	4.929
Patrimônio líquido	(4.448)

1.3.7 Incorporação IPV6 Tecnologia e Serviços Ltda. (“IPV6”)

Em 28 de fevereiro de 2022, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da IPV6 pela VIP conforme termos do Protocolo e Justificação da Incorporação, com consequente extinção da sociedade incorporada.

O acervo líquido incorporado em 28 de fevereiro de 2022 foi de R\$ 24.735 e apresentava a seguinte composição:

Balanco patrimonial	Valor contábil
Ativos	28.727
Contas a receber	10.546
Créditos com partes relacionadas	18.181
Passivos	28.727
Contas a pagar	3.992
Patrimônio líquido	24.735

1.3.8 Incorporação XP Serviços de Tecnologia Ltda. (“XP Tecnologia”)

Em 30 de junho de 2022, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da XP Tecnologia pela XP Serviços de Comunicação Ltda. (“XP Comunicação”) conforme termos do Protocolo e Justificação da Incorporação, com consequente extinção da sociedade incorporada.

O acervo líquido incorporado em 30 de junho de 2022 foi de R\$ 10.216 e apresentava a seguinte composição:

Balanco patrimonial	Valor contábil
Ativos	11.996
Contas a receber	10.329
Imobilizado	1.667
Passivos	11.996
Contas a pagar	1.780
Patrimônio líquido	10.216

1.3.9 Incorporação ABSG Serviços Ltda. (“ABSG”)

Em 30 de junho de 2022, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da ABSG pela B.S. Costa S.A. conforme termos do Protocolo e Justificação da Incorporação, com consequente extinção da sociedade incorporada.

O acervo líquido incorporado em 30 de junho de 2022 foi de R\$ (163) e apresentava a seguinte composição:

Balanco patrimonial	Valor contábil
Ativos	77
Contas a receber	77
Passivos	77
Contas a pagar	240
Patrimônio líquido	(163)

1.3.10 Incorporação FMAX

Em 31 de julho de 2022, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da FMAX pela Click. conforme termos do Protocolo e Justificação da Incorporação, com consequente extinção da sociedade incorporada.

O acervo líquido incorporado em 31 de julho de 2022 foi de 2.966 e apresentava a seguinte composição:

Balanco patrimonial	Valor contábil
Ativos	9.898
Outras contas a receber	9.898
Passivos	9.898
Outras contas a pagar	6.932
Patrimônio líquido	2.966

1.4 Capital circulante negativo

A Companhia auferiu prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$ 17.319 (R\$ 41.852 em 31 de dezembro de 2021) e o seu passivo circulante excede o total do ativo circulante em R\$ 95.876 (R\$ 170.981 em 31 de dezembro de 2021), e em R\$ 169.659 no consolidado (R\$ 42.737 em 31 de dezembro de 2021). O capital circulante líquido negativo decorre principalmente da estratégia de crescimento acelerado através da aquisição de outras empresas (vide nota explicativa nº 1.2), com a utilização de recursos próprios e alavancagem financeira de curto e longo prazo.

A Administração entende que apesar de tal fluxo de recursos estar previsto em seu plano de negócios, vem trabalhando para a captação de novos recursos financeiros com instituições financeiras terceiras, com perfil mais alongado, para cumprir com as obrigações de curto prazo e continuar acelerando o crescimento orgânico da Companhia. Adicionalmente, a controladora da Companhia mantém o compromisso de aportes de capital em caso de necessidade de caixa.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas a seguir. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 13 de março de 2023.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa nº 17 - prazo do arrendamento: se o Grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação; e

Nota explicativa nº 23 - reconhecimento de receita: se a receita de prestação de serviços de telecomunicação é reconhecida ao longo do tempo ou em um momento específico no tempo.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa nº 1.2 - aquisição de controlada (combinação de negócios): valor justo da consideração transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, mensurados em base provisória;

Nota explicativa nº 7 - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber;

Para reconhecimento das perdas esperadas com crédito, o Grupo realiza uma análise com base na sua experiência de perda histórica, bem como análise individualizada por cliente, em 31 de dezembro de 2022 e 2021 seguiu os seguintes critérios:

- Títulos vencidos há mais de 90 dias, provisiona-se 100% do valor em aberto. Com extensão da provisão para 100% dos títulos individuais enquadrados no critério anterior, em aberto a vencer ou vencidos (arrasto).

- Para demais títulos a vencer ou vencidos até 90 dias aplica-se percentual de perda histórica apurada.

Nota explicativa nº 13 - revisão da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, conseqüentemente, da taxa de depreciação a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do exercício;

Nota explicativa nº 14 - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

Nota explicativa nº 28 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;

Notas explicativas 21 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

c. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis);

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 1.2 – Combinações de negócios;

Nota explicativa 29 – Instrumentos financeiros.

3 Mudança nas principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 são consistentes com as utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

4 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

5 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

(ii) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(iii) Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado do exercício.

Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

c. Receita operacional

(i) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle, em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo, requer julgamento.

O Grupo oferece pacotes comerciais, principalmente, de soluções de internet e telefonia. As receitas são reconhecidas quando, ou à medida que, seja satisfeita a obrigação de desempenho ao transferir o serviço prometido ao cliente.

As receitas de serviços são reconhecidas quando os serviços são prestados. Os faturamentos são processados mensalmente, de acordo com os ciclos de cobrança ao longo do mês. Para os ciclos que não se encerram no último dia do mês é reconhecido a receita a faturar, proporcional aos dias dos serviços prestados e não faturados.

d. Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo

Além das obrigações oriundas da legislação trabalhista e dos acordos com entidades representantes de seus associados, o Grupo concede plano de saúde, convênio odontológico, seguro de vida em grupo, vale alimentação e plano de desenvolvimento profissional.

As provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações trabalhistas. O Grupo não oferece benefícios pós emprego.

e. Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreendem o imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Lucro real

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

(ii) Lucro presumido

O imposto de renda é apurado com base no faturamento bruto, aplicando sobre esse a alíquota de presunção de 32% e, ao resultado, soma-se 100% da receita financeira para chegar à base tributável. Para fins de apuração dos tributos sobre o lucro devidos, aplica-se o percentual de 15% acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para o Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social.

(iii) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver e são mensurados com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

(iv) **Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras individuais e consolidadas e os usados para fins de tributação. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

f. Imobilizado

(i) **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

(ii) **Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando for provável que benefícios econômicos futuros associados possam ser auferidos pelo Grupo.

(iii) **Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão descritos na nota explicativa nº 13.

Os métodos de depreciação, vidas úteis e os valores residuais, são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

g. Ativos intangíveis e ágio

(i) **Reconhecimento e Mensuração**

• **Ágio**

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

• **Outros ativos intangíveis**

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) **Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) **Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

As vidas úteis estimadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão descritos na nota explicativa nº 14.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

h. Instrumentos financeiros

(i) **Reconhecimento e mensuração inicial**

As contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja contas a receber de clientes sem um componente material de financiamento) ou um passivo financeiro é inicialmente mensurado pelo valor justo, mais, para um item não mensurado no VJR, custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são mensuradas inicialmente pelo preço da transação.

(ii) **Classificação e mensuração subsequente**

• **Ativos Financeiros**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR (valor justo por meio do resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados após o reconhecimento inicial, a menos que o Grupo altere o modelo de negócios para gerenciamento de ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados serão reclassificados no primeiro dia do período subsequente à alteração no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado pelo custo amortizado se atender às duas condições abaixo e não for designado como mensurado no VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;
- e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa apenas relacionados ao pagamento de principal e juros sobre o valor em aberto do principal.

Um instrumento de dívida é medido no VJORA se atender às duas condições abaixo e não for designado como medido no VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor em aberto do principal.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar irrevogavelmente um ativo financeiro que atenda aos requisitos a serem mensurados pelo custo amortizado ou como VJORA, como VJR se eliminar ou reduzir significativamente uma incompatibilidade contábil que, de outra forma, surgiria.

- **Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio**

O Grupo realiza uma avaliação da finalidade do negócio em que um ativo financeiro é mantido em carteira, uma vez que isso reflete melhor a maneira como o negócio é gerenciado e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas são compostas por:

- políticas e objetivos estabelecidos para o portfólio e operação prática dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da administração se concentra em obter receitas de juros contratuais, manter um determinado perfil de taxa de juros, combinar a duração dos ativos financeiros com a duração dos passivos relacionados ou saídas de caixa esperadas ou a realização dos fluxos de caixa através da venda de ativos;
- como o desempenho do portfólio é avaliado e relatado à administração do Grupo;
- riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e os ativos financeiros mantidos nesse modelo de negócios) e a maneira pela qual esses riscos são gerenciados; e
- a taxa de vendas, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros em períodos anteriores, os motivos dessas vendas e as expectativas futuras de vendas.

Transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para desreconhecimento não são consideradas vendas, o que é consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Ativos financeiros mantidos para negociação ou administrados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

- **Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros**

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

- **Ativos financeiros - mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Ativos financeiros a valor justo

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

- **Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados como custo amortizado ou pelo valor justo por meio de resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado se for classificado como mantido para negociação, se for um derivativo ou atribuído como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, acrescido de juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. As despesas com juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) **Desreconhecimento**

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) **Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

i. Capital social

(i) **Ações ordinárias**

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações (se aplicável) são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32.

j. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) **Ativos financeiros não derivativos**

- **Instrumentos financeiros**

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo.

Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*), decorrentes de fatores macroeconômicos, como por exemplo, fatores que afetam o poder de compra e os hábitos de gasto do consumidor.

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso, e considerado como irrecuperável quando atinge 365 dias de vencido.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

- **Mensuração das perdas de crédito esperadas**

O Grupo aplica uma abordagem simplificada no cálculo da perda de crédito esperada, considerando informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas com base na experiência histórica. O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se estiver com mais de 90 dias de atraso e é considerado como irrecuperável quando atinge 365 dias de vencido. O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisão baseada em faixas de vencimento, ajustada, quando for o caso, por fatores prospectivos específicos para cada devedor.

- **Ativos financeiros com problemas de recuperação**

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência; ou,
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais.

- **Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial**

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

- **Baixa**

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) **Ativos não-financeiros**

Em cada data de balanço, os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, exceto os impostos diferidos, são analisados quanto ao desempenho das unidades geradoras de caixa definidas, a fim de identificar uma possível perda no valor recuperável do ágio e de outros ativos.

A determinação do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ágio é atribuído também inclui o uso de premissas e estimativas e requer um grau significativo de julgamento e critério. Se houver indicação de uma possível desvalorização nessas unidades geradoras de caixa, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), ou seja, o menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa por meio de seu uso contínuo, que são amplamente independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio das combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se beneficiam das sinergias da combinação.

O valor recuperável ou UGC de um ativo é o valor mais alto em uso e o valor justo menos os custos de venda. O valor em uso é baseado nos fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete as avaliações atuais do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos ativos ou UGC atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado, exceto para o ágio por rentabilidade futura. Perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

k. Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

l. Arrendamentos

(i) Determinando quando um contrato contém um arrendamento

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2).

(ii) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo não possui componentes que devam ser separados no momento da sua mensuração inicial.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreende os pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. O Grupo apresenta ativos de direito de uso, que não atendem à definição de propriedade para investimento, em 'ativo imobilizado' e o passivo em 'passivos de arrendamento' no balanço patrimonial.

(iii) Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento, nas despesas gerais e administrativas.

m. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou

passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

n. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras, instrumentos financeiros, empréstimos, financiamentos, debêntures, ajustes ao valor presente de transações que geram ativos e passivos monetários, despesas bancárias e outras operações financeiras, sendo reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas, tais como:

- receita de juros;
- despesa de juros;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; e
- descontos financeiros adquiridos e concedidos.

o. Novos pronunciamentos emitidos, mas não vigentes

A Administração vem acompanhando os pronunciamentos que já foram emitidos, porém terão vigência somente a partir de 1º de janeiro de 2023 e concluiu que não deverá trazer impactos significativos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Segue abaixo lista de novas normas:

- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (alterações ao CPC 26);
- CPC 50 Contratos de Seguro, e alterações ao CPC 50 Contratos de seguro;
- Divulgação de políticas contábeis (alterações ao CPC 26);
- Definição de estimativas contábeis (alterações ao CPC 23); e
- Impostos diferidos relacionados a ativo e passivos decorrente de uma única transação (alterações ao CPC 32).

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Bancos	5.488	8.852	10.490	11.379
Aplicações financeiras de liquidez imediata (i)	91.840	188.605	124.274	376.852
	<u>97.328</u>	<u>197.457</u>	<u>134.764</u>	<u>388.231</u>

(i) Depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo com alta liquidez, vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. Essas aplicações financeiras são, substancialmente, CDBs atrelado à taxade 98% à 103% do CDI em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente.

7 Contas a receber de clientes

a. Saldos

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Contas a receber de clientes	60.073	63.650	125.076	129.496
Serviços a faturar (i)	12.126	12.129	24.462	16.525
(-) Perdas de crédito esperada	(13.331)	(23.078)	(39.157)	(51.926)
	<u>58.868</u>	<u>52.701</u>	<u>110.381</u>	<u>94.095</u>

(i) Refere-se a parcela do contas a receber reconhecido pelo regime de competência que serão faturados no próximo período de acordo com os ciclos de faturamento.

b. Movimentação da provisão para perda de crédito esperada

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(23.078)	(15.671)	(51.926)	(15.671)
Combinação de negócios	-	-	-	(23.966)
Adições	(13.140)	(9.668)	(37.413)	(19.736)
Reversões	-	2.261	-	7.447
Baixa por perda (ii)	22.887	-	50.182	-
	(13.331)	(23.078)	(39.157)	(51.926)

(ii) Títulos vencidos a mais de 365 dias já provisionados como perda.

c. Composição da carteira de contas a receber de clientes por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	39.746	32.491	68.853	57.371
Até 30 dias	4.826	4.478	12.816	5.058
De 31 a 60 dias	2.468	2.428	5.669	2.861
De 61 a 90 dias	1.802	2.006	4.237	9.473
De 91 a 180 dias	3.740	5.791	11.801	7.352
De 181 a 365 dias	7.491	10.298	21.700	12.109
Maior que 365 dias	-	6.158	-	35.272
	60.073	63.650	125.076	129.496

8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
ICMS a recuperar (i)	23.372	22.959	56.484	45.137
PIS/COFINS a recuperar	-	-	478	129
IRRF sobre aplicações financeiras	4.150	267	7.156	410
Outros impostos a recuperar	2.748	-	2.840	445
	30.270	23.226	66.958	46.121
Circulante	14.645	10.229	24.644	20.047
Não circulante	15.625	12.997	42.314	26.074

(i) Referem-se substancialmente de créditos sobre as aquisições de bens do ativo imobilizado, relacionados diretamente à prestação de serviços de telecomunicações. De acordo com a legislação vigente, é permitido apropriar o crédito em 1/48 avos mensais.

9 Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Comissões de vendas a apropriar (i)	16.829	-	45.177	-
Outros custos e despesas a apropriar	4.729	3.382	6.078	10.163
	21.558	3.382	51.255	10.163
Circulante	8.609	3.142	17.323	7.678
Não circulante	12.949	240	33.932	2.485

(i) Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, em função da formalização de políticas, metas e processos relacionados ao pagamento de comissão por ativação de clientes ocorridos no ano, a Companhia aplicou o diferimento dos gastos com comissões de vendas, em conformidade com o conceito estabelecido ao custo incremental para obtenção de contrato do CPC 47. Os valores diferidos, são reconhecidos no resultado com base nas estimativas correlacionadas as receitas dos contratos com clientes.

10 Ativo de indenização

Refere-se a reembolso previsto em contrato com empresas adquiridas, relativos a gastos incorridos ou provisionados após aquisições, cuja responsabilidade é dos sócios anteriores.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Demandas tributárias (i)	2.895	-	2.895	-
Demandas trabalhistas (i)	2.395	-	3.520	-
Demandas cíveis	-	-	90	-
	5.290	-	6.505	-

(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia provisionou no ativo de indenização R\$ 227 de contingências tributárias e R\$ 2.395 de contingências trabalhistas, conforme nota explicativa 21.

11 Partes relacionadas

a. Remuneração do pessoal chave da Administração

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chave da Administração, estão registradas no resultado do exercício pelo regime de competência. Em 31 de dezembro de 2022 totalizaram um montante de R\$ 14.719 (R\$ 3.517 em 31 de dezembro de 2021) na controladora e R\$ 21.489 (R\$ 5.471 em 31 de dezembro de 2021) no consolidado.

b. Controladora

A controladora direta e final do Grupo é a EB Fibra Participações S.A. que detêm 77,29% das ações ordinárias que representam o seu capital social (nota explicativa nº 22)

c. Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos naquelas datas, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com acionistas e companhias a eles relacionadas, companhias do mesmo grupo econômico e coligadas.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo realizável a longo prazo				
Crédito com partes relacionadas (i)				
Mob Servicos de Telecomunicacoes S.A.	11.745	-	11.745	-
Alloha Teleatendimento Ltda.	87	-	87	-
Fortel Fortaleza Telecomunicacoes S.A.	8.244	-	8.244	-
DB3 Servicos de Telecomunicacoes S.A.	-	-	29	-
Ligue	1.940	-	-	-
Click	2.034	-	-	-
Niufibra	1.427	-	-	-
Univox	1.983	-	-	-
VIP	2.425	-	-	-
Sócios e acionistas	-	-	1.389	-
	29.885	-	21.494	-

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo não circulante				
Investimentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC")				
VIP	154.088	38.600	-	-
Univox	19.300	-	-	-
Click	21.500	-	-	-
	194.888	38.600	-	-

b. Composição dos investimentos em controladas

	<u>Capital social</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado do exercício</u>	<u>Quantidade ações/cotas</u>	<u>Participação</u>	<u>Investimentos em 31/12/2022</u>	<u>Investimentos em 31/12/2021</u>
Ligue	57.000	255.047	228.355	26.692	(19.781)	3.096.950	57,03%	15.222	50.849
VIP	10.178	276.559	58.931	217.628	3.910	10.177.806	75,00%	201.743	83.323
Click	55.500	100.095	42.713	57.382	115	9.817.997	79,98%	50.199	28.606
Univox	25.752	75.669	33.879	41.790	4.902	1.252.371	84,72%	38.339	14.892
Niufibra	62.108	107.211	30.399	76.812	6.254	932.969	69,56%	66.292	62.180
								371.795	239.850

c. Movimentação

	<u>Saldo em 31/12/2021</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>AFAC</u>	<u>Aumento de participação (ii)</u>	<u>Cancelamento de subscrição de capital (ii)</u>	<u>Outros</u>	<u>Saldo em 31/12/2022</u>
Ligue	50.849	(11.147)	-	535	(25.015)	-	15.222
VIP	83.323	2.932	115.488	-	-	-	201.743
Click	28.606	93	21.500	-	-	-	50.199
Univox	14.892	4.153	19.300	-	-	(6)	38.339
Niufibra	62.180	4.350	-	-	-	(238)	66.292
	239.850	381	156.288	535	(25.015)	(244)	371.795

	<u>Saldo na data da combinação de negócios (iii)</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Incorporação (iv)</u>	<u>AFAC</u>	<u>Saldo em 31/12/2021</u>
Ligue	55.616	(4.767)	-	-	50.849
VIP	61.149	(16.426)	-	38.600	83.323
Click	26.437	2.169	-	-	28.606
Univox	12.425	2.467	-	-	14.892
Niufibra	64.061	(1.881)	-	-	62.180
WOC	13.611	10.011	(23.622)	-	-
Aloha	1.334	(330)	(1.004)	-	-
	234.633	(8.757)	(24.626)	38.600	239.850

(ii) Nota explicativa 1.2.1.

(iii) Combinações de negócios em 2021 conforme nota explicativa nº 1.2.

(iv) Empresas incorporadas em 2021 conforme notas explicativas nº 1.3.1 e 1.3.2.

13 Imobilizado

a. Composição dos saldos

	Controladora					
	31/12/2022				31/12/2021	
	Vida útil (anos)	Taxa média anual	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	-	-	175	-	175	54
Móveis e utensílios	10	10%	2.932	(1.093)	1.839	1.618
Equipamentos de transmissão e comunicação	10	10%	697.913	(153.796)	544.117	485.113
Equipamentos de informática	05	20%	13.990	(4.611)	9.379	8.808
Veículos	05	20%	7.063	(6.077)	986	1.795
Ferramentas	06	17%	2.518	(708)	1.810	1.393
Benfeitorias em propriedade de terceiros	05	20%	6.094	(2.625)	3.469	2.956
Ativo de direito de uso	02 a 08	13% a 50%	161.825	(121.211)	40.614	44.989
			892.510	(290.121)	602.389	546.726

	Consolidado					
	31/12/2022				31/12/2021	
	Vida útil (anos)	Taxa média anual	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	-	-	20.118	-	20.118	24.533
Edificações	25	4%	1.591	(185)	1.406	10.002
Móveis e utensílios	10	10%	8.367	(2.284)	6.083	5.530
Equipamentos de transmissão e comunicação	10	10%	1.331.006	(240.979)	1.090.027	812.510
Equipamentos de informática	05	20%	45.362	(12.446)	32.916	21.117
Veículos	05	20%	11.250	(9.615)	1.635	2.920
Ferramentas	06	15%	6.782	(3.257)	3.525	3.131
Benfeitorias em propriedade de terceiros	5	20%	7.953	(2.860)	5.093	3.811
Ativo de direito de uso	02 a 08	13% a 50%	196.257	(135.798)	60.459	65.048
			1.628.686	(407.424)	1.221.262	948.602

b. Movimentação dos custos

	Controladora				
	31/12/2021	31/12/2022			Custo
	Custo	Adição	Baixa	Transferên- cia (i)	
Imobilizado em andamento	54	121	-	-	175
Móveis e utensílios	2.458	474	-	-	2.932
Equipamentos de transmissão e comunicação	565.940	143.203	(11.931)	701	697.913
Equipamentos de informática	12.722	1.275	(7)	-	13.990
Veículos	7.096	-	(33)	-	7.063
Ferramentas	1.663	863	(8)	-	2.518
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.855	1.239	-	-	6.094
Ativo de direito de uso	130.100	31.725	-	-	161.825
	724.888	178.900	(11.979)	701	892.510

Sumicity Telecomunicações S.A.
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Controladora					
	31/12/2020	31/12/2021				
	Custo	Adição	Baixa	Combinação de negócios	Transferência	Custo
Imobilizado em andamento	737	-	-	-	(683)	54
Móveis e utensílios	2.171	180	-	107	-	2.458
Equipamentos de transmissão e comunicação	220.634	250.555	(7.604)	101.672	683	565.940
Equipamentos de informática	4.575	2.835	-	5.312	-	12.722
Veículos	6.048	1.013	-	35	-	7.096
Ferramentas	1.663	-	-	-	-	1.663
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.424	1.431	-	-	-	4.855
Ativo de direito de uso	111.625	18.475	-	-	-	130.100
	350.877	274.489	(7.604)	107.126	-	724.888

	Consolidado				
	31/12/2021	31/12/2022			
	Custo	Adição	Baixa	Transferência (i)	Custo
Imobilizado em andamento	24.533	25.275	-	(29.690)	20.118
Edificações	10.698	-	-	(9.107)	1.591
Móveis e utensílios	7.073	1.188	(3)	109	8.367
Equipamentos de transmissão e comunicação	928.172	370.120	(16.004)	48.718	1.331.006
Equipamentos de informática	28.435	16.944	(11)	(6)	45.362
Veículos	10.501	39	(40)	750	11.250
Ferramentas	5.511	1.069	(14)	216	6.782
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.828	1.618	-	507	7.953
Ativo de direito de uso	154.461	45.310	(2.922)	(592)	196.257
	1.175.212	461.563	(18.994)	10.905	1.628.686

	Consolidado					
	31/12/2020	31/12/2021				
	Custo	Adição	Baixa	Combinação de negócios	Transferência	Custo
Imobilizado em andamento	24.633	27.757	(5.291)	24.570	(47.136)	24.533
Edificações	10.698	-	-	-	-	10.698
Móveis e utensílios	1.610	2.346	(1)	3.118	-	7.073
Equipamentos de transmissão e comunicação	195.947	437.878	(7.950)	255.161	47.136	928.172
Equipamentos de informática	5.386	8.662	-	14.387	-	28.435
Veículos	5.275	1.148	-	4.078	-	10.501
Ferramentas	5.511	-	-	-	-	5.511
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.101	2.416	(1)	312	-	5.828
Ativo de direito de uso	130.173	24.568	(280)	-	-	154.461
	382.334	504.775	(13.523)	301.626	-	1.175.212

c. Movimentação das depreciações

	Controladora			
	31/12/2021	31/12/2022		
	Depreciação acumulada	Depreciação	Transferên- cia (i)	Depreciação acumulada
Móveis e utensílios	(840)	(253)	-	(1.093)
Equipamentos de transmissão e comunicação	(80.827)	(72.809)	(160)	(153.796)
Equipamentos de informática	(3.914)	(697)	-	(4.611)
Veículos	(5.301)	(776)	-	(6.077)
Ferramentas	(270)	(438)	-	(708)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(1.899)	(726)	-	(2.625)
Ativo de direito de uso	(85.111)	(36.100)	-	(121.211)
	(178.162)	(111.799)	(160)	(290.121)

	Controladora			
	31/12/2020	31/12/2021		
	Depreciação acumulada	Depreciação	Baixas	Depreciação acumulada
Móveis e utensílios	(471)	(369)	-	(840)
Equipamentos de transmissão e comunicação	(47.330)	(34.584)	1.087	(80.827)
Equipamentos de informática	(2.402)	(1.512)	-	(3.914)
Veículos	(4.508)	(793)	-	(5.301)
Ferramentas	(270)	-	-	(270)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(953)	(946)	-	(1.899)
Ativo de direito de uso	(52.101)	(33.010)	-	(85.111)
	(108.035)	(71.214)	1.087	(178.162)

	Consolidado				
	31/12/2021	31/12/2022			
	Depreciação acumulada	Depreciação	Baixa	Transferên- cia (i)	Depreciação acumulada
Edificações	(696)	(112)	-	623	(185)
Móveis e utensílios	(1.543)	(743)	2	-	(2.284)
Equipamentos de transmissão e comunicação	(115.662)	(128.452)	3.943	(808)	(240.979)
Equipamentos de informática	(7.318)	(5.129)	1	-	(12.446)
Veículos	(7.581)	(1.416)	-	(618)	(9.615)
Ferramentas	(2.380)	(847)	8	(38)	(3.257)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(2.017)	(843)	-	-	(2.860)
Ativo de direito de uso	(89.413)	(49.926)	2.922	619	(135.798)
	(226.610)	(187.468)	6.876	(222)	(407.424)

	Consolidado			
	31/12/2020	31/12/2021		
	Depreciação acumulada	Depreciação	Baixas	Depreciação acumulada
Edificações	(673)	(23)		(696)
Móveis e utensílios	(920)	(623)		(1.543)
Equipamentos de transmissão e comunicação	(70.318)	(46.431)	1.087	(115.662)
Equipamentos de informática	(3.794)	(3.524)		(7.318)
Veículos	(6.445)	(1.136)		(7.581)
Ferramentas	(2.380)	-		(2.380)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(1.055)	(962)		(2.017)
Ativo de direito de uso	(53.907)	(35.506)		(89.413)
	(139.492)	(88.205)	1.087	(226.610)

(i) Transferência do intangível para o imobilizado.

O ativo imobilizado do Grupo é submetido à análise de indicação de perda de seu valor recuperável para assegurar que o valor contábil não supera o valor recuperável. Após a análise de fontes de informações internas e externas, em 31 de dezembro de 2022 os ativos não apresentam quaisquer indícios de perda, desvalorização ou danos que pudessem comprometer o fluxo de caixa futuro do Grupo.

14 Intangível

a. Composição dos saldos

	Controladora				
	31/12/2022				31/12/2021
	Vida útil (anos)	Taxa média anual	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	indefinida	-	41.571	-	41.571
Softwares	10	10%	18.312	(7.557)	10.755
Licenças de uso	10	10%	17.450	(7.666)	9.784
Marcas e patentes	10	10%	30.106	(6.800)	23.306
Acordo de não competição	10	10%	846	(188)	658
Carteira de clientes	10	10%	64.253	(13.196)	51.057
			172.538	(35.407)	137.131
					148.437
	Consolidado				
	31/12/2022				31/12/2021
	Vida útil (anos)	Taxa média anual	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	indefinida	-	383.211	-	383.211
Softwares	10	10%	38.532	(13.494)	25.038
Licenças de uso	10	10%	31.200	(10.454)	20.746
Marcas e patentes	10	10%	30.120	(6.800)	23.320
Acordo de não competição	10	10%	846	(188)	658
Carteira de clientes	10	10%	70.393	(15.363)	55.030
			554.302	(46.299)	508.003
					516.943

b. Movimentação dos custos

Ágio
Softwares
Licenças de uso
Marcas e patentes
Acordo de não competição
Carteira de clientes

31/12/2021	Controladora			
	31/12/2022			
Custo	Adição	Baixa	Transferências (i)	Custo
41.571	-	-	-	41.571
14.166	4.851	(4)	(701)	18.312
13.653	3.797	-	-	17.450
30.106	-	-	-	30.106
846	-	-	-	846
69.640	256	(5.643)	-	64.253
169.982	8.904	(5.647)	(701)	172.538

(i) Transferência do intangível para o imobilizado, nota explicativa 13.

Ágio (ii)
Softwares
Licenças de uso
Marcas e patentes
Acordo de não competição
Carteira de clientes

31/12/2020	Controladora			31/12/2021
	Custo	Adição	Combinação de negócios	
-	41.571	-	-	41.571
9.136	-	5.030	-	14.166
11.299	-	2.354	-	13.653
-	-	30.106	-	30.106
-	-	846	-	846
22.711	15.516	31.413	-	69.640
43.146	57.087	69.749	-	169.982

(ii) Em 2021 houve a incorporação da Aloha e Woc, conforme nota explicativa 1.3.1 e 1.3.2.

Ágio
Softwares
Licenças de uso
Marcas e patentes
Acordo de não competição
Carteira de clientes

31/12/2021	Consolidado			
	31/12/2022			
Custo	Adição	Baixa	Transferências (ii)	Custo
383.211	-	-	-	383.211
36.438	13.003	(4)	(10.905)	38.532
16.589	14.611	-	-	31.200
30.120	-	-	-	30.120
846	-	-	-	846
74.185	1.851	(5.643)	-	70.393
541.389	29.465	(5.647)	(10.905)	554.302

Ágio
Softwares
Licenças de uso
Marcas e patentes
Acordo não competição
Carteira de clientes

31/12/2020	Consolidado			31/12/2021
	Custo	Adição	Combinação de negócios	
-	-	-	383.211	383.211
9.136	19.739	7.563	-	36.438
11.300	2.935	2.354	-	16.589
-	14	30.106	-	30.120
-	-	846	-	846
22.711	11.806	39.668	-	74.185
43.147	34.494	463.748	-	541.389

c. Movimentação das amortizações

		Controladora			
		31/12/2021		31/12/2022	
	Amortização acumulada	Amortização	Baixas	Transferências (ii)	Amortização acumulada
Softwares	(4.665)	(3.052)	-	160	(7.557)
Licenças de uso	(4.683)	(2.983)	-	-	(7.666)
Marcas e patentes	-	(6.800)	-	-	(6.800)
Acordo não competição	-	(188)	-	-	(188)
Carteira de clientes	(12.197)	(6.624)	5.625	-	(13.196)
	(21.545)	(19.647)	5.625	160	(35.407)
Controladora					
		31/12/2020	31/12/2021		
	Amortização acumulada	Amortização	Combinação de negócios	Amortização acumulada	
Softwares	(3.560)	(1.105)	-	(4.665)	
Licenças de uso	(1.323)	(3.360)	-	(4.683)	
Carteira de clientes	(8.164)	(3.686)	(347)	(12.197)	
	(13.047)	(8.151)	(347)	(21.545)	
Consolidado					
		31/12/2021		31/12/2022	
	Amortização acumulada	Amortização	Baixas	Transferências (ii)	Amortização acumulada
Softwares	(7.494)	(6.549)	-	549	(13.494)
Licenças de uso	(4.755)	(5.745)	373	(327)	(10.454)
Marcas e patentes	-	(6.800)	-	-	(6.800)
Acordo não competição	-	(188)	-	-	(188)
Carteira de clientes	(12.197)	(8.791)	5.625	-	(15.363)
	(24.446)	(28.073)	5.998	222	(46.299)
Consolidado					
		31/12/2020	31/12/2021		
	Amortização acumulada	Amortização	Amortização acumulada		
Softwares	(3.560)	(3.934)	(7.494)		
Licenças de uso	(1.323)	(3.432)	(4.755)		
Carteira de clientes	(8.164)	(4.033)	(12.197)		
	(13.047)	(11.399)	(24.446)		

(ii) Transferência do intangível para o imobilizado, nota explicativa 13.

O Grupo submeteu os ativos com vida útil indefinida ao teste de impairment e utilizou como metodologia o fluxo de caixa líquido projetado para os próximos 9 anos, descontado a valor presente pelo WACC (Weighted Average Cost of Capital) a uma taxa de 13,12% à 16,25%, que leva em consideração a taxa de desconto que irá refletir o risco associado ao mercado, à empresa, ao país, ao tamanho, ao custo de captação e à estrutura de capital. Para fins do teste de impairment, o ágio foi alocado para as unidades geradoras de caixa (UGC) do Grupo o qual considerou cada empresa como uma UGC. Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Grupo não indentificou necessidade de provisão para perda ao valor recuperável dos saldos de ativos com vida útil indefinida.

15 Fornecedores

O Grupo possui uma carteira de fornecedores pulverizada que está representada substancialmente por fornecedores de serviços e materiais inerentes a sua atividade. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não existem valores representativos em atraso, não existindo concentração ou relação de dependência de fornecimento de materiais e/ou serviços para com terceiros. Para o saldo no não circulante em 31 de dezembro de 2021 o Grupo avaliou os impactos de ajuste a valor presente e determinou que os efeitos não são materiais para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Materiais e serviços	20.662	14.213	43.306	17.870
Imobilizado	15.269	52.424	65.106	183.283
	35.931	66.637	108.412	201.153
Circulante	35.931	66.637	108.412	200.499
Não circulante	-	-	-	654

16 Empréstimos, financiamentos e debêntures

a. Composição

Instituição financeira	Taxa média anual	Tipo	Controladora		Consolidado	
			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Aymoré (i)	18,86% a 24,58% + CDI	Aquis. Bens	-	-	31	513
Bradesco (i)	12,28% a 15,73% + CDI	Aquis. Bens	-	-	-	414
Daycoval	13,40 + CDI	Aquis. Bens	-	-	119	-
Livetech Bahia (i)	18,86% a 24,58% + CDI	Aquis. Bens	-	-	-	400
Banco Volkswagen (i)	13,40 + CDI	Aquis. Bens	-	50	-	50
Banco Industrial (i)	12,68% + CDI	Capital de Giro	-	-	194	259
Bradesco (i)	12,28% a 15,73% + CDI	Capital de Giro	-	280	-	331
Caixa Econômica Federal (i)	15,94% a 24,60% + CDI	Capital de Giro	-	-	-	169
Itaú (i)	1,70% a 26,82% + CDI	Capital de Giro	2.911	16.257	2.927	16.345
Safra (i)	7,35% a 17,46% + CDI	Capital de Giro	-	-	1.290	3.558
Santander (i)	3,75% a 25,19% + CDI	Capital de Giro	-	255	10.966	20.748
Sicoob (i)	1,21% + Selic e 3,78% a 14,03% + CDI	Capital de Giro	-	-	2.574	4.805
Cocred (i)	3,78% a 14,03% + CDI	Capital de Giro	-	-	1.611	2.470
Paraisocred (i)	3,78% a 14,03% + CDI	Capital de Giro	-	-	2.096	3.138
Banco do Brasil (i)	2,20% a 19,14% + CDI	Capital de Giro	7.222	27.222	7.610	28.559
Unicred (i)	6,17% a 8,73% + CDI	Capital de Giro	-	-	4.465	6.281
Banco Votorantin (i)	12,68% + CDI	Capital de Giro	8.572	25.714	8.571	25.714
ABC (i)	5,41% + CDI	Capital de Giro	3.112	12.444	3.111	12.444
BTG Pactual (i)	2,75% + CDI	Capital de Giro	-	78.548	-	79.591
BNDES (i)	2,75% + CDI	Capital de Giro	7.500	7.500	7.500	7.603
Vendor (i)	9,38% a 17,87%	Vendor	-	-	48.638	65.550
Banco do Brasil (ii)	2,20% + CDI	Debêntures	164.326	180.000	164.326	180.000
Itaú (iii), (iv) e (v)	1,70% a 1,95% + CDI	Debêntures	554.234	150.306	691.741	300.922
			747.877	498.576	957.770	759.864
Circulante			153.042	174.201	227.556	226.349
Não circulante			594.835	324.375	730.214	533.515

b. Cronograma de amortização das dívidas

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos e financiamentos				
2023	-	18.136	-	64.627
2024	635	635	20.103	20.103
2025	1.162	1.162	6.079	6.079
2026	1.071	1.071	2.015	2.015
2027	1.071	1.071	1.323	1.323
2028	1.071	1.071	1.335	1.335
2029	1.071	1.071	1.347	1.347
2030	1.071	1.071	1.239	1.239
2031	722	722	721	721
	7.874	26.010	34.162	98.789
Debêntures				
2023	-	63.273	-	90.546
2024	142.892	63.273	170.165	90.545
2025	142.892	63.273	170.164	90.545
2026	142.892	63.273	170.165	90.545
2027	124.892	45.273	152.165	72.545
2028	39.810	-	39.810	-
	593.378	298.365	702.469	434.726
Custo de transação (não circulante)	(6.417)	-	(6.417)	-
	594.835	324.375	730.214	533.515

c. Movimentação das dívidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	498.576	137.170	759.864	137.171
Captações	419.500	413.512	421.001	632.434
Combinação de negócios	-	-	-	81.070
Provisão de juros	99.147	14.071	138.230	24.022
(-) Amortização principal	(172.656)	(43.621)	(232.148)	(90.789)
(-) Amortização de juros	(90.637)	(17.810)	(121.420)	(19.298)
(-) Custo de transação	(6.053)	(4.746)	(7.757)	(4.746)
	747.877	498.576	957.770	759.864

(i) Os empréstimos de capital de giro estão garantidos por notas promissórias e a totalidade da carteira de cobrança até o limite mantido na instituição e as operações de financiamentos de imobilizado pelos próprios bens financiados.

(ii) Em 24 de maio de 2021, a Companhia efetuou a 1º emissão de debêntures representada por 180.000 (cento e oitenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações da espécie quirografária, em série única, a ser convolada na espécie com garantia real, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), perfazendo um total de R\$ 180.000 (cento e oitenta milhões de reais).

As debêntures terão prazo de vencimento de 6 anos, contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 28 de maio de 2027. O saldo e os juros serão amortizados em 20 parcelas trimestrais consecutivas, sendo a primeira parcela devida em 28 de agosto de 2022.

Os *covenants* estão definidos através do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da “Dívida financeira líquida” pelo EBITDA que deverá ser igual ou inferior a 3 vezes para todos os exercícios sociais, iniciando em 2021.

(iii) Em 10 de novembro de 2021, a Companhia efetuou a 2º emissão de debêntures representada por 150.000 (cento e cinquenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações da espécie quirografária, em série única, com garantia real e adicional fidejussória, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), perfazendo um total de R\$ 150.000 (cento e cinquenta milhões de reais).

As debêntures terão prazo de vencimento de 6 anos, contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 12 de novembro de 2027. O saldo e os juros serão amortizados em 11 parcelas semestrais consecutivas, sendo a primeira parcela devida em 12 de novembro de 2022.

Os *convenants* estão definidos através do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da “Dívida financeira líquida” pelo EBITDA deverá ser igual ou inferior a 3,5 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, 3,0 vezes para 2022 e 2,5 vezes a partir (inclusive) do exercício social encerrando em 2023.

- (iv) Em 10 de novembro de 2021, a controlada Ligue efetuou a 1º emissão de debêntures representada por 150.000 (cento e cinquenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações da espécie quirografária, em série única, com garantia real e adicional fidejussória, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), perfazendo um total de R\$ 150.000 (cento e cinquenta milhões de reais).

As debêntures terão prazo de vencimento de 6 anos, contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 12 de novembro de 2027. O saldo e os juros serão amortizados em 11 parcelas semestrais consecutivas, sendo a primeira parcela devida em 12 de novembro de 2022.

Os *convenants* estão definidos através do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da “Dívida financeira líquida” pelo EBITDA deverá ser igual ou inferior a 3,5 vezes para os exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, 3,0 vezes para 2022 e 2,5 vezes a partir (inclusive) do exercício social encerrando em 2023.

- (v) Em 30 de maio de 2022, a Companhia efetuou a 3º emissão de debêntures representada por 418.000 (quatrocentos e dezoito mil) debêntures simples, não conversíveis em ações da espécie quirografária, em série única, com garantia real e adicional fidejussória, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), perfazendo um total de R\$ 418.000 (quatrocentos e dezoito milhões de reais).

As debêntures terão prazo de vencimento de 6 anos, contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 30 de maio de 2028. O saldo será amortizado em 21 parcelas trimestrais, sendo o primeiro vencimento em 30 de maio de 2023 e os juros serão amortizados trimestralmente, sendo a primeira parcela paga em 30 de agosto de 2022.

Os *convenants* estão definidos através do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da “Dívida financeira líquida” pelo EBITDA que deverá ser igual ou inferior a 3,0 vezes, iniciando no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o Grupo atendeu os requisitos de *covenants* financeiros acima apresentados.

17 Passivo de arrendamento

O Grupo possui contratos de arrendamento de imóveis, frotas e equipamentos operacionais com prazo entre 2 e 8 anos. O pagamento das parcelas são reajustados anualmente conforme índices contratuais. A taxa de juros utilizada para mensuração do valor presente do passivo de arrendamento varia de 10,34% à 11,21%.

a. Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo anterior	48.410	63.611	54.672	63.611
Adições de novos contratos e remensurações	31.725	18.476	45.310	18.476
Adições por combinação de negócios	-	-	-	10.310
Apropriação de juros	4.179	5.803	6.679	6.173
(-) Pagamento de principal e juros	(40.511)	(39.480)	(38.835)	(43.898)
	43.803	48.410	67.826	54.672
Circulante	21.134	22.930	31.902	22.949
Não circulante	22.669	25.480	35.924	31.723

b. Amortização das parcelas

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
2023	-	11.255	-	17.498
2024	13.296	7.286	19.342	7.286
2025	7.824	5.517	13.196	5.517
2026	1.534	1.422	2.953	1.422
2027	6	-	319	-
2028 em diante	9	-	114	-
	22.669	25.480	35.924	31.723

18 Obrigações trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Salários	5.107	8.697	9.256	2.829
Encargos sobre salários	3.412	869	6.970	3.572
Provisões para férias	6.553	4.480	12.917	13.357
Provisões de encargos sobre férias	2.336	1.649	4.858	5.094
Participação nos resultados	18.559	12.078	21.516	12.078
	35.967	27.773	55.517	36.930

19 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
PIS/COFINS	1.567	2.508	4.322	4.122
ICMS	7.476	10.656	12.959	19.235
FUST/FUNTTTEL	419	408	736	830
ISS	27	764	383	1.328
Outros tributos	486	905	1.397	1.781
	9.975	15.241	19.797	27.296

20 Parcelamentos tributários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Parcelamentos federais (i)	1.041	2.875	17.163	14.487
Parcelamentos estaduais (ii)	-	153	13.128	13.018
Parcelamentos municipais	-	-	-	-
	1.041	3.028	30.291	27.505
Circulante	517	848	9.102	5.801
Não circulante	524	2.180	21.189	21.704

(i) Débitos de INSS e IRPJ/CSLL através de adesão ao PERT e parcelamentos ordinários.

(ii) Substancialmente ICMS através de parcelamentos ordinários.

21 Depósitos judiciais e provisão para contingências

a. Composição dos saldos

A Administração com base nas avaliações dos assessores jurídicos internos e externos do Grupo, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas com as ações em curso, assim como, vem mantendo seus compromissos de depositar recursos judicialmente, quando requerido nos andamentos processuais, apresentando as seguintes posições:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Cíveis	-	-	534	21
Trabalhistas	218	212	5.417	1.063
Tributárias (i)	23.424	11.122	1.374	50
	23.642	11.334	7.325	1.134
	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Cíveis	-	999	832	124
Trabalhistas	1.874	398	8.063	1.433
Tributárias (i)	23.424	11.122	1.374	50
	25.298	12.519	10.269	1.607

(i) Referem-se substancialmente a discussão judicial do ICMS-DIFAL, com depósito judicial nos autos da Ação Ordinária com Repetição de Indébito, que abrange os períodos e valores das fiscalizações tributárias.

b. Movimentação

	Controladora			
	31/12/2021	Adições	Ativo de indenização (ii)	31/12/2022
Cíveis	124	410	-	534
Trabalhistas	960	2.062	2.395	5.417
Tributárias	50	1.097	227	1.374
	1.134	3.569	2.622	7.325

(ii) Nota explicativa 10.

	Controladora			
	31/12/2020	Adições	Combinação de negócios	31/12/2021
Cíveis	21	-	103	124
Trabalhistas	439	151	370	960
Tributárias	50	-	-	50
	510	151	473	1.134

	Consolidado			
	31/12/2021	Adições	Ativo de indenização	31/12/2022
Cíveis	124	572	136	832
Trabalhistas	1.433	2.925	3.705	8.063
Tributárias	50	1.147	177	1.374
	1.607	4.644	4.018	10.269

	Consolidado				
	31/12/2020	Adições	Reversões	Combinação de negócios	31/12/2021
Cíveis	60	-	(39)	103	124
Trabalhistas	557	506	-	370	1.433
Tributárias	2.431	-	(2.381)	-	50
	3.048	506	(2.420)	473	1.607

c. Causas possíveis

As demandas judiciais passivas não reconhecidas referentes a processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda, oriundos da prestação de serviços estão assim apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Cíveis	441	327	858	327
Trabalhistas	1.837	306	3.320	306
Tributárias (ii)	23.583	60	23.583	60
	25.861	693	27.761	693

(iii) A Secretaria da Fazenda Estadual do Rio de Janeiro através processo de fiscalização na Companhia lavrou autos de infração para exigência de: (i) multa formal e de mora sobre o recolhimento dos valores de ICMS e FECFP no curso da ação fiscal, sem benefício da espontaneidade; (ii) multa formal em razão das inconsistências da EFD e (iii) diferença apurada de ICMS-DIFAL e FECFP, acrescidos de multa e juros. Em 23 de novembro de 2022, a Companhia apresentou impugnações, relativo: (i) decadência de parte dos valores lançados, uma vez que o Fisco constituiu créditos anteriores a 5 anos; (ii) ilegalidade da cobrança do ICMS DIFAL com cálculo por dentro, para as aquisições de mercadorias antes da vigência da LC n°. 190/2022 e (iii) inconstitucionalidade das penalidades aplicadas de forma cumulativa, em razão de ofensa aos princípios da proporcionalidade, razoabilidade e do não confisco. As expectativas de perda estão classificadas como possível, considerando os precedentes na esfera judicial e administrativa sobre os argumentos. Em 31 de dezembro de 2022 os processos totalizam um montante de R\$ 19.954.

22 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 o capital social integralizado é de R\$ 196.997 (R\$ 196.997 em 31 de dezembro de 2021) e a quantidade de ações é de 47.280.632 (47.280.632 em 31 de dezembro de 2021) ordinárias e nominativas sem valor nominal. A composição acionária da Companhia é conforme segue:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Ações	Participação	Ações	Participação
EB Fibra Participações S.A.	36.543.646	77,29%	36.543.646	77,29%
Pessoas físicas	10.736.986	22,71%	10.736.986	22,71%
	47.280.632	100,00%	47.280.632	100,00%

b. Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”)

Ao longo do exercício de 2022 e 2021 a EB Fibra Participações S.A. aportou na Companhia, os montantes de R\$ 72.426 e R\$ 625.908, respectivamente, perfazendo o montante de R\$ 698.334 através de AFAC e possui natureza irrevogável e irretroatável e serão convertidas em ações ordinárias.

c. Transação com não controladores

Conforme mencionado na nota explicativa 1.2.1, em 30 de agosto de 2022 a Companhia, mediante aditivo ao contrato de compra e venda de ações, cancelou valor remanescente de R\$ 45.000 que seriam aportados no capital social da controlada indireta Ligue e houve uma adição ao preço de aquisição no montante de R\$ 20.621 que foram pagos em 06 de setembro de 2022. Em 06 de setembro de 2022 a Companhia também adquiriu 1,44% das ações da Ligue pelo montante de R\$ 7.405 que foram pagos em 06 de setembro de 2022, perfazendo a participação total de 57,03%. Essas operações de 30 de agosto de 2022 e 06 de setembro de 2022 geraram uma perda em transação com não controladores de R\$ 6.871.

23 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta de serviços	560.428	411.173	1.058.500	670.527
Deduções da receita				
ICMS	(75.788)	(70.858)	(129.826)	(102.040)
PIS/COFINS	(28.332)	(20.907)	(50.026)	(30.981)
ISS	(2.915)	(2.811)	(7.016)	(5.395)
Vendas canceladas e descontos	(472)	(688)	(1.174)	(4.852)
Outros impostos sobre a receita	(3.665)	-	(6.589)	-
	(111.172)	(95.264)	(194.631)	(143.268)
	449.256	315.909	863.869	527.259

24 Custo dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Custos com pessoal	(35.118)	(31.092)	(49.369)	(49.679)
Aluguéis	(25.448)	(13.827)	(51.346)	(22.542)
Materiais	(3.744)	(2.471)	(7.021)	(7.005)
Licenças	(16.350)	(16.097)	(22.175)	(16.452)
Transporte de dados e comunicação	(15.423)	(7.845)	(43.164)	(25.140)
Depreciação	(111.546)	(58.180)	(183.693)	(61.304)
Amortização	-	-	(3.393)	(42)
Repasse de custos e outros custos	18.320	-	8.323	(4.444)
	(189.309)	(129.512)	(351.838)	(186.608)

25 Despesas gerais e administrativas e com vendas

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Despesas com pessoal	(68.140)	(73.381)	(159.523)	(115.900)
Serviços de terceiros	(24.225)	(36.939)	(56.209)	(66.749)
Veículos e combustíveis	(144)	(5.317)	(4.398)	(9.764)
Propaganda e publicidade	(16.120)	(14.212)	(34.981)	(23.426)
Aluguéis	(610)	(941)	(3.101)	(3.979)
Manutenção e conservação	(5.283)	(3.267)	(8.384)	(4.715)
Despesas com serviços de utilidade pública	(5.847)	(4.120)	(9.142)	(5.182)
Despesas com informática	(17.339)	(13.914)	(29.363)	(19.654)
Despesas com tributos e contribuições	(989)	(2.923)	(1.991)	(5.055)
Viagens e estadias	(2.787)	(1.400)	(3.254)	(96)
Provisão para contingências	(3.569)	(151)	(4.644)	(151)
Depreciação	(253)	(11.978)	(3.775)	(26.901)
Amortização	(19.647)	(8.151)	(24.680)	(10.360)
Outras despesas gerais e administrativas	(11.291)	(361)	(18.137)	(22.139)
	<u>(176.244)</u>	<u>(177.055)</u>	<u>(361.582)</u>	<u>(314.071)</u>
Despesas com vendas	(22.002)	(47.077)	(60.838)	(71.690)
Despesas gerais e administrativas	(154.242)	(129.978)	(299.396)	(242.381)
Total	<u>(176.244)</u>	<u>(177.055)</u>	<u>(361.582)</u>	<u>(314.071)</u>

26 Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado e intangível	-	284	-	975
Tributos sobre outras operações	-	(3.610)	-	(7.854)
Multas e auto de infrações	-	-	-	(5.606)
Outras receitas e despesas operacionais	1.783	(2.099)	3.657	(2.198)
	<u>1.783</u>	<u>(5.425)</u>	<u>3.657</u>	<u>(14.683)</u>

27 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receitas financeiras				
Juros ativos	1	-	3.831	371
Rendimento de aplicações financeiras	18.531	3.998	29.706	6.616
Variação cambial	393	-	350	-
Descontos obtidos	156	123	1.383	833
Outras receitas financeiras	2.594	1.175	2.771	1.516
	<u>21.675</u>	<u>5.296</u>	<u>38.041</u>	<u>9.336</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(99.147)	(14.071)	(138.230)	(24.022)
Juros e multa de mora	(3.896)	(1.902)	(9.587)	(1.902)
Comissões e taxas bancárias	(6.886)	(4.133)	(12.537)	(4.947)
Atualização a pagar aquisição de empresas	(919)	-	(1.280)	-
Descontos concedidos	(31)	-	(3.653)	-
Juros sobre parcelamentos tributários	-	-	(1.969)	-
Ajuste a valor presente	-	(10.221)	-	(10.187)
Juros sobre passivo de arrendamento	(4.179)	(5.326)	(6.679)	(5.829)
Outras despesas financeiras	(532)	(1.670)	(811)	(4.803)
	<u>(115.590)</u>	<u>(37.323)</u>	<u>(174.746)</u>	<u>(51.690)</u>
	<u>(93.915)</u>	<u>(32.027)</u>	<u>(136.704)</u>	<u>(42.354)</u>

28 Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)

a. Reconciliação da despesa de Imposto de Renda e da Contribuição Social

A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(21.188)	(44.274)	(20.013)	(42.746)
Resultado de equivalência patrimonial	(381)	8.757	-	-
Lucro do período ajustado	(21.569)	(35.517)	(20.013)	(42.746)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	7.333	12.076	6.804	14.534
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	-	-	289	-
Imposto apurado pelo lucro presumido	-	-	893	-
Despesas indedutíveis	(153)	(4.379)	(1.100)	(4.379)
Premiações e bonificações	-	6.415	-	6.415
Provisão para contingências	-	386	(288)	386
Depreciação e amortização de mais valia de ativos	(3.232)	-	(3.549)	-
Amortização fiscal do ágio de incorporadas	2.302	-	2.302	-
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa não reconhecida (i)	(2.381)	(12.076)	(7.639)	(24.893)
Imposto de renda e contribuição social:				
Corrente	-	(2.414)	(5.840)	(12.773)
Diferido	3.869	4.836	3.552	4.836
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	3.869	2.422	(2.288)	(7.937)
Alíquota efetiva	18%	7%	111%	-19%

(i) Ativo fiscal diferido não reconhecido à medida em que não é provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais os prejuízos fiscais não utilizados possam ser compensados. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

b. Movimentação do imposto de renda e contribuição social pagos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ e CSLL a pagar de períodos anteriores	(2.141)	(5.912)	(11.382)	(5.912)
IRPJ e CSLL correntes apurados	-	(2.414)	(5.840)	(12.773)
IRPJ/CSLL compensado	343	477	343	-
Combinação de negócios	-	-	-	(6.444)
IRPJ e CSLL a pagar	-	2.141	722	11.382
IRPJ e CSLL pagos conforme demonstração do fluxo de caixa	(1.798)	(5.708)	(16.157)	(13.747)

c. Composição dos impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	1.815	1.358	1.815	1.358
Provisão para contingências	1.985	386	1.985	386
Premiações e bonificações	6.201	4.185	6.201	4.185
Arrendamento mercantil (CPC 06)	693	1.497	693	1.497
Provisão para baixa do imobilizado	6.967	3.997	6.967	3.997
Outras diferenças temporárias	-	2.369	-	2.686
Total impostos diferidos ativos	17.661	13.792	17.661	14.109

d. Composição dos impostos diferidos não reconhecidos sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	-	-	16.786	14.642
Provisão para contingências	-	-	665	-
Arrendamento mercantil (CPC 06)	-	-	352	-
Premiações e bonificações	-	-	124	-
IRPJ/CSLL sobre prejuízo fiscal	9.729	7.348	20.597	15.127
Outras diferenças temporárias	-	-	59	-
Total impostos diferidos ativos	9.729	7.348	38.583	29.769

29 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

O Grupo tem exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

a. Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitoramento e aderência aos limites definidos, os sistemas são revisados regularmente para refletir as mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

A tabela abaixo apresenta a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente:

	Nota	Classificação por categoria	Controladora		Valor justo (i)	
			Valor contábil			
			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativos financeiros						
Caixa e equivalente de caixa	6	Custo amortizado	97.328	197.457	97.328	197.457
Contas a receber de clientes	7	Custo amortizado	58.868	52.701	58.868	52.701
		Valor justo por meio do resultado				
		nível 2	51	-	51	-
Títulos de capitalizações		Custo amortizado	29.885	-	29.885	-
Crédito com partes relacionadas	11	Custo amortizado	632	4.722	632	4.722
Outras contas a receber						
			186.764	254.880	186.764	254.880

		Controladora				
		Valor contábil		Valor justo (i)		
	Nota	Classificação por categoria	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivos financeiros						
Fornecedores	15	Custo amortizado	35.931	66.637	35.931	66.637
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	Custo amortizado	747.877	498.576	800.141	509.221
Passivo de arrendamento	17	Custo amortizado	43.803	48.410	43.803	48.410
Obrigações com aquisição de controladas	1.2.11	Custo amortizado	55.006	172.245	55.006	172.245
Obrigações com partes relacionadas	11	Custo amortizado	1.919	-	1.919	-
Outras contas a pagar		Custo amortizado	56	820	56	820
			884.592	786.688	936.856	797.333
Consolidado						
		Valor contábil		Valor justo (i)		
	Nota	Classificação por categoria	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativos financeiros						
Caixa e equivalente de caixa	6	Custo amortizado	134.764	388.231	134.764	388.231
Contas a receber de clientes	7	Custo amortizado	110.381	94.095	110.381	94.095
		Valor justo por meio do resultado				
		nível 2	856	-	856	-
Títulos de capitalizações			856	-	856	-
Crédito com partes relacionadas	11	Custo amortizado	21.494	-	21.494	-
Outras contas a receber		Custo amortizado	1.218	7.700	1.218	7.700
			268.713	490.026	268.713	490.026
Passivos financeiros						
Fornecedores	15	Custo amortizado	108.412	201.153	108.412	201.153
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	Custo amortizado	957.770	759.864	1.013.327	774.552
Passivos de arrendamento	17	Custo amortizado	67.826	54.672	67.826	54.672
Obrigações com partes relacionadas	11	Custo amortizado	2.082	-	2.082	-
Obrigações com aquisição de controladas	11	Custo amortizado	36.216	54.591	36.216	54.591
Outras contas a pagar		Custo amortizado	11.654	22.485	11.654	22.485
			1.183.960	1.092.765	1.239.517	1.107.453

(i) Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas e trazido a valor presente pela taxa livre de risco (Selic). Para algumas operações a Administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações.

• Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de perdas financeiras para o Grupo, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro descumpra com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes, de aplicações financeiras e de caixa e equivalentes de caixa e na qualidade de fiadora de partes relacionadas.

A política da Companhia e suas controladas é fornecer garantias financeiras somente para obrigações com empresas do mesmo Grupo econômico.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, Grupo é fiador das seguintes debêntures emitidas por partes relacionadas:

Parte relacionada	Instrumento de dívida	Saldo da dívida em	
		31/12/2022	31/12/2021
Mob Serviços de Telecomunicações S.A.	Debêntures emitida em 23 de agosto de 2021, no montante de R\$ 200.000. O saldo será amortizado em 21 parcelas trimestrais consecutivas, após carência de 1 ano a contar da data de emissão. A Companhia é fiadora em conjunto com a DB3 Serviços de Telecomunicações e Mob Participações S.A.	180.766	199.475
Mob Serviços de Telecomunicações S.A.	Debêntures emitida em 30 de maio de 2022, no montante de R\$ 41.000. Os juros serão pagos semestralmente, sendo o primeiro pagamento em 30 de novembro de 2022. O saldo do principal será amortizado em 11 parcelas semestrais, sendo a primeira parcela devida em 30 de maio de 2023.	40.776	40.776
Mob Participações S.A.	Debêntures emitida em 20 de junho de 2022, no montante de R\$ 110.000. Os juros serão pagos semestralmente, sendo o primeiro pagamento em 15 de dezembro de 2022. O saldo do principal será amortizado em 4 parcelas anuais, sendo a primeira parcela devida em 15 de junho de 2026. A Companhia é fiadora em conjunto com sua controlada Ligue e com a parte relacionada Mob Serviços Telecomunicações S.A.	107.530	-
Ligue (controlada)	Debêntures emitida em 10 de novembro de 2021, no montante de R\$ 150.000. O saldo e os juros serão amortizados em 11 parcelas semestrais consecutivas, sendo a primeira parcela devida em 12 de novembro de 2022.	137.506	150.616
		466.578	390.867

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, nenhuma provisão, relacionada às garantias fornecidas, foi necessária. As partes relacionadas estão cumprindo integralmente o pagamento das parcelas previstas nos instrumentos de emissão das debêntures e não foram identificados riscos de inadimplementos ou identificados algum risco financeiro de provável realização para a Companhia.

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição do Grupo a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento do setor e país em que opera. O Grupo registrou uma provisão para perdas em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$ 13.140 (R\$ 7.407 em 31 de dezembro de 2021) na controladora e R\$ 37.413 (R\$ 12.289 em 31 de dezembro de 2021) para redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato cujos detalhes estão descritos na nota explicativa nº 7.

O faturamento é pulverizado e o Grupo aplicou a abordagem simplificada, apurando as perdas esperadas durante toda a vida do título do contas a receber de clientes. O Grupo realizou estudo individualizado da composição dos saldos da carteira de clientes, realizando análises quantitativas e qualitativas, levando em consideração a experiência histórica de perda com clientes realizada.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição ao risco de crédito são:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalente de caixa	97.328	197.457	134.764	388.231
Contas a receber de clientes	58.868	52.701	110.381	94.095
Títulos de capitalizações	51	-	856	-
Crédito com partes relacionadas	29.885	-	21.494	-
Outras contas a receber	632	4.722	1.218	7.700
	186.764	254.880	268.713	490.026

A Administração visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

- **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A Administração gerencia riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento das obrigações com passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, quando possível, o planejamento para atender a estas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro do Grupo em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

31/12/2022	Controladora						2027 em diante
	Valor contábil	Fluxo projetado com juros	2023	2024	2025	2026	
Fornecedores	35.931	35.931	35.931	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	747.877	1.034.135	247.631	217.916	199.611	180.290	188.687
Passivo de arrendamento	43.803	50.713	21.134	16.444	10.761	2.346	28
Obrigações com aquisição de controladas	55.006	63.250	23.350	546	-	39.353	-
Obrigações com partes relacionadas	1.919	1.919	-	1.919	-	-	-
Outras contas a pagar	56	56	56	-	-	-	-
	884.592	1.186.004	328.102	236.825	210.372	221.989	188.715

		Controladora					2026
31/12/2021	Valor contábil	Fluxo projetado com juros	2022	2023	2024	2025	em diante
Fornecedores	66.637	66.637	66.637	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	498.576	632.052	235.781	122.240	82.239	75.031	116.761
Passivo de arrendamento	48.410	51.044	22.929	12.418	8.040	6.088	1.569
Obrigações com aquisição de controladas	168.091	177.198	132.331	5.581	-	-	39.286
Outras contas a pagar	4.974	4.974	4.974	-	-	-	-
	786.688	931.905	462.652	140.239	90.279	81.119	157.616

		Consolidado					2027
31/12/2022	Valor contábil	Fluxo projetado com juros	2023	2024	2025	2026	em diante
Fornecedores	108.412	108.412	108.412	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	957.770	1.300.737	342.783	279.985	242.681	215.234	220.054
Passivo de arrendamento	67.826	79.249	31.902	23.922	18.150	4.517	758
Obrigações com partes relacionadas	2.082	2.082	-	2.082	-	-	-
Obrigações com aquisição de controladas	36.216	46.482	6.582	546	-	39.354	-
Outras contas a pagar	11.654	11.654	5.161	6.493	-	-	-
	1.183.960	1.548.616	494.840	313.028	260.831	259.105	220.812

		Consolidado					2026
31/12/2021	Valor contábil	Fluxo projetado com juros	2022	2023	2024	2025	em diante
Fornecedores	201.153	201.153	200.499	654	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	759.864	926.258	307.717	173.487	134.574	117.244	193.236
Passivos de arrendamento	54.672	57.781	22.949	19.135	8.040	6.088	1.569
Obrigações com aquisição de controladas	54.591	63.698	18.831	5.581	-	-	39.286
Outras contas a pagar	22.485	22.485	22.485	-	-	-	-
	1.092.765	1.271.375	572.481	198.857	142.614	123.332	234.091

• **Risco de mercado**

Os riscos de mercado estão relacionados, principalmente de juros e outrastaxas que possam influenciar os valores dos seus passivos financeiros.

Risco da taxa de juros

O Grupo pode ser impactado por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos do Grupo indexados pela taxa CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários) e pela SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

A Administração realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável para os próximos 12 meses as mesmas taxas utilizadas na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

		Controladora						
		Cenários						
Exposição patrimonial	Saldo contábil	Risco (variação)	Taxa de juros a.a em 2022	I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	91.840	Variação do CDI	12,39%	11.379	14.224	17.068	8.534	5.689
Passivos financeiros								
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(747.877)	Variação do CDI	12,39%	(92.662)	(115.827)	(138.993)	(69.496)	(46.331)
Exposição líquida	(656.037)			(81.283)	(101.603)	(121.925)	(60.962)	(40.642)

Exposição patrimonial	Consolidado							
	Saldo contábil	Risco (variação)	Taxa de juros a.a em 2022	Cenários				
				I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	124.274	Variação do CDI	12,39%	15.398	19.247	23.096	11.548	7.699
Passivos financeiros								
Empréstimos	(1.287)	Variação da Selic	13,44%	(173)	(216)	(259)	(130)	(86)
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	(907.845)	Variação do CDI	12,39%	(112.482)	(140.602)	(168.723)	(84.361)	(56.241)
Exposição líquida	(784.858)			(97.257)	(121.571)	(145.886)	(72.943)	(48.628)

30 Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela própria Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízo atribuível aos detentores de ações ordinárias	(17.391)	(41.852)
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	47.281	47.281
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	(0,37)	(0,89)

31 Cobertura de seguros

A cobertura de seguros estão distribuídos da seguinte forma:

Itens cobertos	Tipo de Cobertura	Limite máximo de indenização			
		Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Instalações, equipamentos e estoques Lucros cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido)	Incêndio, raio e explosão	77.850	79.039	91.740	95.296
	Lucros cessantes	221	234	1.431	1.987
		78.071	79.273	93.171	97.283

32 Eventos subsequentes

Em 01 de fevereiro de 2023, através de sua controlada VIP a Companhia adquiriu 100% do capital votante da Pam Pepe Antenas Telecomunicações e Multimídia Ltda (“Pam Net”) por R\$ 16.474, sendo R\$ 4.500 pagos à vista diretamente aos antigos acionistas, 4 parcelas no valor de R\$ 1.000, 4 parcelas no valor de R\$ 650, todas as parcelas são semestrais e subsequentes contados a partir de 01 de fevereiro de 2023 e a última parcela no valor R\$ 5.374 retidos para cobrir eventuais riscos, e serão pagos em até 5 anos da data de aquisição corrigidos pelo IPCA. A Pam Net é uma empresa que oferece serviços de telecomunicações para clientes pessoa física (Business to Consumer – B2C), na região do litoral do Estado de São Paulo.